

Secção literaria

RECORDANDO!

Inda hontem foi!... e temos já saudade
Da vida alegre e santa de estudante,
Que a rir, a rir, passou-a todo o instante,
Levando-nos p'ra sempre a mocidade.

A alma d'essa vida palpitante
A Lusa-Athenas é, na realidade
Como ella não existe outra cidade,
Que fale ao coração d'um estudante.

Se agora, já findada a formatura,
Na pratica da vida, acerba e dura,
P'ra traz, p'ra traz, os olhos nós volvemos,

Sentimos um desejo louco e oego
De voltar á Princesa do Mondego,
A recordar os tempos que vivemos!...

Amarante

ACHILES BRANDÃO

Dr. José d'Alpoim

Acaba de chegar a esta cidade o sr. dr. José d'Alpoim, que amanhã ao meio dia fará a sua annunciada conferencia, no Teatro Avenida.

O illustre jornalista era aguardado na estação pela comissão de defesa de Coimbra e por grande numero de pessoas, que em manifestação silenciosa acompanharam o denodado defensor de Coimbra ao Hotel Avenida, onde então o saudaram, com estrondosas salvas de palmas.

O "bicho" da sardinha

Tem causado um certo alarido nesta cidade, o aparecimento do bicho na sardinha, e daí o declararem uma guerra de morte a tão saboroso peixe. O caso tem dado logar a comentários, não só em Coimbra, mas também noutras localidades.

Acerca deste palpitante assunto, leve o nosso illustre colega Comercio do Porto uma entrevista, que abaixo transcrevemos, com o sr. dr. Augusto Nobre, lente da Universidade do Porto, em que diz que não ha perigo absolutamente algum com tal parasita.

Eis a entrevista:

— Se escrever mais alguma coisa, no seu jornal, a respeito deste assunto — diz nos o sr. dr. Augusto Nobre — pode dizer que em quasi todos os peixes se tem encontrado parasitas externos e internos.

— E não consta que daí resulte mal algum para quem os come, não é assim? — observámos nós.

— Não consta nada. Esses parasitas não são prejudiciais ao homem — acentou o sr. dr. Nobre — especialmente desde que o peixe seja submetido a uma alta temperatura; mas, pelo que respeita a este da sardinha, não ha absolutamente perigo algum.

OBITUARIO

Com 88 anos de idade finou-se na Pampilhosa (entroncamento da linha ferrea da Beira Alta), onde residia com suas filhas, a sr. D. Maria Lusitana Correia, viuva do antigo professor desta cidade, sr. Dr. Manuel Maria Correia, mãe do sr. Ernesto Levi Maria Correia, nosso dedicado colaborador, Ezequiel Correia e Artur Napoleão Correia; avó dos srs. drs. Raul Correia e Prospero Correia e da esposa do sr. António Augusto Rodrigues de Campos, nossa estimado correspondente em Montemor-o-Velho.

A extinta foi esposa e mãe exemplar, possuindo as mais apreciaveis qualidades de coração.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Após um doloroso sofrimento, finou-se nesta cidade a estremeceida esposa do nosso velho amigo sr. José Ferreira Roque, estimado industrial desta cidade.

Esposa e mãe dedicadissima, a saudosa extinta era ainda dotada das mais excellentes qualidades de coração, que a tornavam muito querida não só pela familia que idolatrava, mas ainda por todos que com ella conviviam.

Avaliando bem a dor que tão intensamente feriu o coração do nosso querido amigo, enviamos-lhe a expressão sentida do nosso pesar, bem como a toda a familia,

MERCADOS

Table with market prices for Coimbra, listing items like Feijão vermelho, Trigo branco, Milho branco, etc.

Libras, 5,210. Ouro 12 %

Table with market prices for Montemor-o-Velho, listing items like Feijão de mistura, Trigo, Milho branco, etc.

"O Povo de Cernache"

Declaração

Faço publico para os devidos efeitos, e, sobretudo, para libertação da minha consciencia afrontada, de que desta data em diante deixo de ser editor do quinzenario O Povo de Cernache, orgão dos interesses daquela localidade.

Tais são as infamias ali vomitadas no numero 6, de 24 do corrente, contra criaturas que me merecem a mais subida consideração e nas quais eu reconheço a maior honestidade, que me obrigam espontaneamente a tomar resolução, a fim de, juridicamente, não estar a tomar a responsabilidade de tais irritantes calunias que no referido numero foram publicadas sem delas eu ter o prévio conhecimento, que me devia ter sido dado.

Coimbra, 24 de Julho de 1913.

(a) Antonio de Oliveira Coimbra. (Segue-se o reconhecimento.)

Agradecimento

José Maria Mendes d'Abreu, Clara Teles d'Abreu Nunes de Carvalho, Antonio Teles Mendes d'Abreu, Paul Teles d'Abreu, Emilia Faicão da Silva Mendes d'Abreu, Maria Julia Brandão Teles d'Abreu e Luiz Guilherme Nunes de Carvalho, na previsão de não terem agradecido, em especial, a todas as pessoas que se dignaram prestar a ultima homenagem á sua sua dousa esposa, mãe e sogra, Maria da Conceição Teles d'Abreu, falecida em 10 do corrente mês, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe deram a honra da comparencia nos funerais da desditosa extinta. Testemunhando-lhes assim o seu muito reconhecimento por tão invidiavel prova de consideração e estima. Aproveitam este ensejo para pôrem em evidencia o acrisolado carinho com que os distintos clinicos desta cidade, srs. Luiz Maria Rosete e Armando Leal Gonçalves, trataram a saudosa falecida durante a sua peripetua e do lorosa doença, procurando com a sua alta competencia clinica, assiduidade e cativante afabilidade dos seus corações, minorar, nos limites do possivel, a intensidade do horrivel sofrimento que acompanhou aquela enfermidade desde o seu inicio até ao fatal desenlace.

Coimbra, 24 de Julho de 1913.

Mario de Aguiar

ADVOGADO
Escritorio lorense rua Ferreira Borges, 174, 1º
(Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

Novidade religiosa

CARTILHA CATOLICA

Contendo: Doutrina Cristã e sua explicação, metodo de assistir e ajudar á Missa, Via-Sacra, Rozaria e outras devoções e Festas da Igreja. Com aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Por Padre Adriano de Matos

A Cartilha Catolica tem 390 paginas, cheia de lindas gravuras e em boa encadernação.

Preço encadernado... 100 reis

E' o livro mais barato que se tem publicado em Portugal. Livraria Portuguesa de Lopes & C., — 110, R. do Almada, 123 — Porto.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de junho de 1913

SAÍDAS DE COIMBRA

Table with train departure times for Coimbra, listing destinations like Campanhã, Miranda, Alfaiates, etc.

CHEGADAS A COIMBRA

Table with train arrival times for Coimbra, listing origins like Porto, Pampilhosa, Alfaiates, etc.

COMBOIOS REGOVEIROS

Partidas de COIMBRA B

Table with train departure times for Regoieiros from Coimbra B.

Chegadas a COIMBRA B

Table with train arrival times for Regoieiros to Coimbra B.

AGRADECIMENTO

Felicidade Rosa Cardoso, Etelvina Antunes, José do B-rdalo, Sesumeno A. Antunes e Bernardino Bordalo, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que lhe dirigiram condolencias pelo falecimento do seu chorado marido, cunhado e genro, assim como tambem a todos os cavalheiros que o acompanharam á sua ultima morada.

Agradecimento

Rosa Maria da Conceição e seus filhos vem publicamente testemunhar a sua gratidão para com todas as pessoas que se interessaram pelo estado, do seu querido e chorado esposo e pai José Pinto dos Santos, e bem assim áqueles que se incorporaram no seu funeral.

A todos patenteiam o seu reconhecimento.

Coimbra, 24 de Julho de 1913.

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

FIGUEIRA DA FOZ

(Só até ao fim de Agosto)

PENSÃO-HOTEL

Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino Peninsular, com magníficos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc. Diaria de 18000 a 16500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro. Diaria de 800 a 14200 réis. Aceitam-se comensais: preços módicos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º oficio

(1.ª publicação)

No dia 10 de Agosto proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer a cima do valor da sua respectiva avaliação, os dois predios em seguida designados, penhorados pelo processo de execução hipotecaria que Antonio Augusto Gomes, solteiro, maior, morador na Estrada da Beira, aros desta cidade, move contra Acacio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciação Saldanha Ferrão, solteiros, maiores, moradores nesta referida cidade, e cujos predios são:

1.º — Uma casa, com quatro andares e lojas, na Praça do Comercio, freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade, para a qual tem os n.ºs 32 e 33 de policia e com frente para a rua das Azeitadeiras, tendo para esta os n.ºs 32 e 33 de policia e com frente para a rua das Azeitadeiras, tendo para esta os n.ºs 2, 4 e 6; avaliada em 4.500\$00.

2.º — Uma morada de casas, com tres andares e aguas furtadas, na rua do Poço ou beco das Canivetas, dita freguezia de S. Bartolomeu, desta mesma cidade, com o n.º 8 de policia e frente para o beco de Santa Maria; avaliada na quantia de 2.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, J. C. Oliveira Pires

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 10 do proximo mês de Agosto, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca pelo processo de carta precatória vinda do Juizo de Direito da 5.ª vara de Lisboa, extraída da execução hipotecaria que Palmira Praeres, divorciada, residente em Lisboa, move contra Carlos Machado da Cruz e sua mulher, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º oficio, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer alem do seu valor, a propriedade seguinte:

Um predio rustico e urbano situado no Bairro de Santa Teresa, freguesia da Sé Cathedral, desta cidade, que se compõe de quinta e duas moradas de casas com lojas e primeiro andar com os n.ºs 13 A, 13 B, 15 e 17, de policia. Este predio é onerado com o uso fructo vitalicio a favor de Delfina Maria Pereira da Cruz Coimbra, viuva, residente em Inhambane, Africa Oriental, e deduzido este encargo foi avaliado em 1.500\$00 escudos. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Oliveira Pires,

O escrivão, João Marques Perdigão Junior

Anuncio

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra, cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam na-quele em qu' se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o réu executado, Manuel Ramos, solteiro, trabalhador, de maior idade, do lugar de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho e agora ausente em parte incerta, para os lados de Lisboa, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 60\$76 de custas contadas e em que foi condenado por sentença de 14 de Agosto de 1912, na policia correccional que neste juizo lhe moven o Ministerio Publico ou nomear bens á penhora no caso de não effectuar o pagamento, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, o Magistrado do Ministerio Publico e de se seguirem depois os mais termos até final pagamento da respectiva execução.

Coimbra, 19 de Julho de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito Oliveira Pires.

Figueira da Foz

GRANDE HOTEL UNIVERSAL (BAIRRO NOVO)

Abriu a 17 este hotel, o melhor e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

A PROPRIETARIA

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e DO JÁ CONHECIDO E ACREDITADO

PALACE HOTEL Avenida Navarro — COIMBRA

Consultório para tratamento de bouca e dentes

ROCHA MANSE

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Vende-se

Uma mear com arreios, carroça, tudo em bom uso. Vende-se barata. Rua da Gala, 33 a 35.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Yalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

Marçanos PRECISAM

SE dois marçanos com pratica de mercearia Miguel Fernandes d'Oliveira, Rua Eduardo Coelho, 74 a 80.

CASA DO POVO

DE
Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com desigual perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
Collarinhos
Gravatas
e
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Venda de propriedades

EM
COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

2:000\$000

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

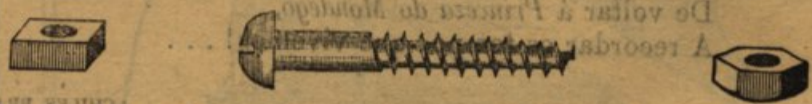
Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

MAIS BARATO
ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Armazen de vinhos

Armazen de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira

sede — Arrifana

Arrenda-se O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio. (Sansão) jan.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

QUINTA VENDE-SE, muito perto

desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

Loteria

Quinta feira 31 de Julho

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE (Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

HOMEM

Com boa caligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente.

Sendo necessario dá bom fador. Carta a C. D., rua de João Cabreira, Beco do Amorim, 4-D.

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portugués, francés, inglés, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

MEIO CAIXEIRO

Precisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos. Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

CAIXEIRO

Precisa-se com bastante pratica de mercearia. Dá-se bom ordenado. Informações, Praça 8 de Maio, antiga casa José Luis Cardoso.

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'antor. Vende-se com todos os pertences.

Vêr na Fotografia União, Avenida Navarro.

Farmacia

Arrenda-se ou vende-se uma farmacia muito antiga em vila proxima da capital deste distrito de Coimbra.

Para informações—R. da Sofia, 21

COIMBRA

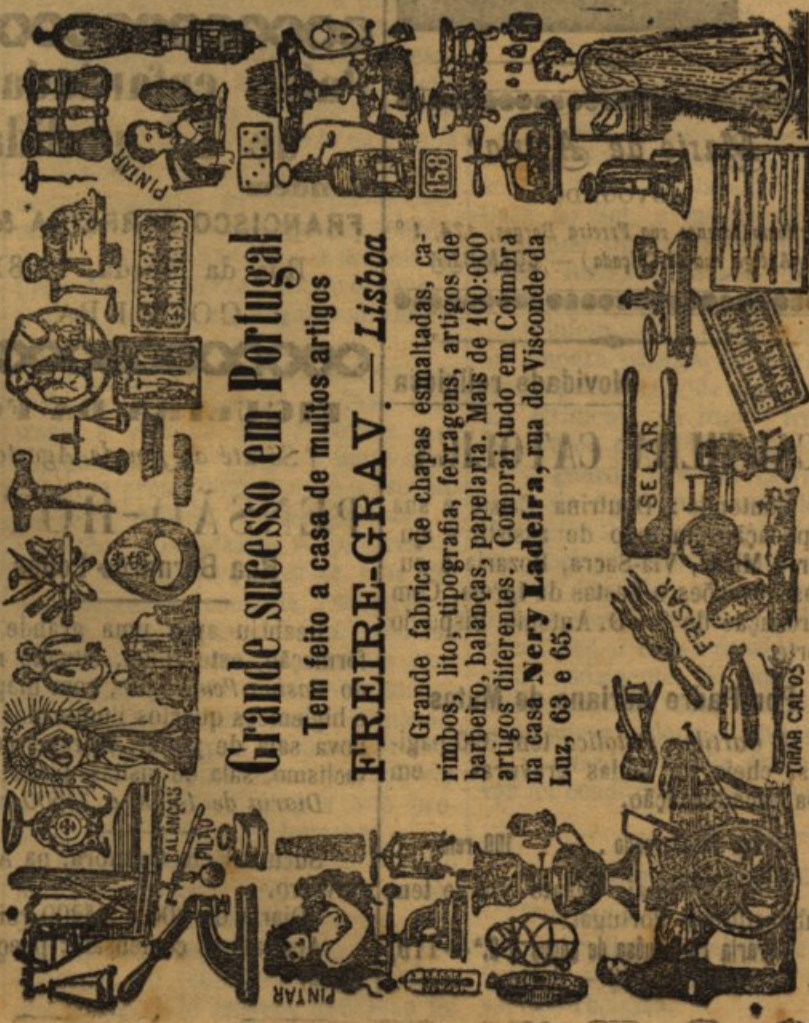
COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 3 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA



Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAY — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

COMPANHIA DE SEGUROS
PIDELIDADE

FUNDAÇÃO EM 1865
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Capital — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Ter-

ra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oito-vo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago —
Fossas nasaes — Intestinos e Geraes —
e Garganta — Análises: Saco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281.679\$174

Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 35) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Publicações — Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores ass nantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — COIMBRA

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EM DEFESA DE COIMBRA E DA SUA UNIVERSIDADE

Notavel conferencia do sr. dr. José Maria d'Alpoim

O illustre jornalista e distinto orador sr. dr. José Maria d'Alpoim, accedendo ao pedido que lhe foi feito pela grande commissão de defesa de Coimbra, veio expressamente a esta cidade fazer uma conferencia no Teatro Avenida, a proposito do desdobramento da Faculdade de Direito.

A fama de que s. ex.ª gosa como tribuno; a situação que s. ex.ª occupou na politica portugueza, e o interesse por s. ex.ª manifestado na justa «Causa de Coimbra» atraíram ao teatro no domingo muitas centenas de pessoas, que aclamaram com todo o entusiasmo o grande «amigo de Coimbra», como o lem demonstrado tantas vezes nas suas cartas de Lisboa para O Primeiro de Janeiro.

Apesar de atribulado pela doenca e por dores morais que tem feito modificar muito o seu temperamento impetuoso, o sr. dr. José d'Alpoim mostrou possuir ainda o dom sublime de orador eloquente, impressionante e suggestivo, dos que arrastam os auditorios e os subjagam ao péso da sua palavra.

No seu discurso de domingo foi justo na apreciação dos factos, usando dum linguagem moderada não só pela posição que sua ex.ª occupa como funcionario do Estado, mas por assim o exigir a natureza do assunto, para que se não suponha que se quer envolver a nefasta politica numa causa tão sympathica.

A conferencia do sr. dr. Alpoim principalmente na parte em que sua ex.ª se referiu á sua mocidade passada em Coimbra e ao confronto da sua provincia do Douro com Coimbra, foi empolgante, arrancando extraordinarias aclamações.

Fimda a conferencia foram levantados vivas ao sr. dr. Alpoim e aos amigos de Coimbra, entre ruidosas salvas de palmas.

Eis na integra a bella conferencia de domingo:

Começou por agradecer a calorosa e affectuosissima manifestação feita e referiu-se á coincidência de ter vindo, ha uns anos falar em Coimbra, sendo essa a derradeira vez, fora das assembleias parlamentares, em que o fez; e de ser agora a primeira vez que fala tambem fora dessas assembleias.

Referiu-se ao convite da Associação Commercial, da Commissão de Propaganda e Defesa de Coimbra, associações que merecem os maiores elogios pelos serviços feitos á cidade nesta hora de dolorosa crise. Expressou a sua difficuldade em falar, pelo seu longo retraimento no silencio do seu gabinete, pela sua absorção em dores intimas que o têm avassalado, pelo envolvimento dos seus livros com quem conversa não pelos labios mas pelos olhos. Falou da sua mocidade, em Coimbra decorrida, quando era um rapaz loiro e travesso, cabelo ao vento, riso e canções nos labios, alma tão clara como escura a batina, um doirado exame de saudosas illusões a aminhar-se nas dobras da sua capa de estudante. Traçou largamente o quadro da sua juventude coimbrã, cuja imagem lhe apparecia aqui, em toda a parte, lembrando o verso de Junqueiro sobre a mocidade compasada á flor do lotus, e mostrando que para ele só florescia em Coimbra rociada de lagrimas de saudade. Esta palavra dulcissima tem em Coimbra uns mais profundos to-

ques de tristeza que em parte alguma e expoz porquê.

Referiu-se á aversão por esta cidade de outras pessoas cuja juventude aqui decorreu, mostrando como eram almas duras e fragosas; almas entenebrecidas e frias amam sempre com entranhado amor a terra onde lhes decorrerá a mocidade. Citou versos daquelle poeta, os melhores da sua obra litteraria, dedicados á sua mocidade coimbrã, e o soneto delicadissimo de Gonçalves Crespo, em que ele fala nesta cidade com termos dum delicado encanto.

Não compreende como pessoas a quem decorreu a mocidade em Coimbra tenham aversão e rancores para a linda terra, que influe nos espiritos o amor da natureza, fonte de toda a Arte, e, ao mesmo tempo, na sua historia, resume todas as grandes qualidades morais, de heroismo e lealdade, que constituem a raça portugueza. Traçou um quadro longo e comovido das belézas de Coimbra e fez o perfil historico da cidade, referindo-se a varios incidentes da luta do poder civil com o poder clerical, ao estabelecimento aqui da Universidade, para onde vieram professores estrangeiros da mais alta reputação, indo tambem mestres portuguezes ensinar nas universidades de Paris, Salamanca, Padua e outras, honrando o nome de Portugal.

Referiu-se ao facto de ser o infante D. Henrique, iniciador das nossas descobertas, o primeiro Protector da Universidade, e a ser Coimbra um ducado creado em favor do infante D. Pedro, o sabio e virtuoso principe morto em Alfarrobeira que, não podendo transferir a Universidade de Lisboa para Coimbra, pensou em aqui criar outra de Leis, Canones, Teologia e Artes, o que prova os seus talentos de estadista e a sua qualidade de homem de sciencia, o mais que se podia ser no seu tempo.

Falou na obra de Joaquim Antonio d'Aguiar, filho de Coimbra, mostrando largamente o seu alcance. Lembrou que talvez fossem os alicerces do teatro as pedras pintadas do sangue escurrido das cabeças, cravadas num p. ste, dos supplicados da Liberdade, aconselhando, a todos os novos, que a amassem sempre apaixonadamente, citando umas frases que a este respeito pronunciou no parlamento. Teve grandes elogios para os populares de Coimbra, para os seus operarios e artistas, para a sua intelligencia d'Arte manifestada em tantos monumentos e trabalhos, fez-lhes altos elogios pela colaboração com lentes e estudantes na luta contra Napoleão. Não compreendia como haja aversões contra Coimbra e contra a sua Universidade secular, com ella tão identificada.

Referiu-se aos ataques á Universidade, feitos em nome dos seus pretendidos usos, costumes e tradições, quando a verdade é que a Universidade se defrontou muitas vezes, na defesa dos seus direitos e regalías, com o poder real, quando este lhe quiz tirar o direito de escolher os seus reitores e lentes e foi ella quem introduziu o Livre Pensamento em Portugal, pela garantia dada ás suas Faculdades de poder escolher as horas de aula, portuguezes ou estrangeiros, fora da alçada da Real Mesa Censoria. Tambem mostrou, citando os nomes dos estudantes e professores, como a ideia democratica encontrou em Coimbra o seu mais poderoso impulso de combatividade. Porque era pois que contra ella se movia dura guerra?

Não era seu proposito acordar rancões, e, por isso, nem sequer faria passar, pelos olhos dos que o ouviam, o baço lampejo da sinistra madrugada de ha dias em que tamanha Jôr se infligiu á cidade e áquelle estabelecimento de ensino... Não comprehendia como em Portugal havia ataques á Universidade, feitos até por

alguns dos seus filhos, tanto mais que em países estrangeiros succedia exactamente o contrario. Examinou detidamente o que acontece com as Universidades da Inglaterra, á qual fez o maior elogio, e com as da Alemanha, contando muitos factos da vida das Universidades germanicas, das suas corporações academicas, das festas tradicionais — que lhe haviam sido referidas pelo seu querido amigo pessoal e grande amigo de Coimbra, dr. José Sobral Cid — no intuito de mostrar como na alma do povo alemão é quasi uma religião o amor pelas mais seculares Universidades, aperfeiçoando os sistemas de ensino, os processos pedagogicos, mas conservando-se os seus foros, regalías, imunidades, franquias, usos, costumes, lisongeando o Imperador e a Imperatriz da Alemanha que no seu pais envergam por vêzes os habitos doutoriais, e fazendo-se fotografar assim.

Passou depois ás duas maiores democracias do mundo, á da França e dos Estados Unidos; e, tendo palavras de apaixonadissimo entusiasmo pela França, cuja alma era, no dizer de Michelet, simbolizada pela cotovia que encimava os capacetes dos soldados gauleses, a cotovia irmã da aurora, que afasta com o seu canto cristallino a noite esteril, e acorda o sol que fecunda e deslumbra a terra e chama o homem ás iniciativas da vida; falou largamente da vida universitaria de Paris e outras universidades, dizendo que, ainda ha poucos dias, o dr. Egas Moniz, outro seu grande amigo querido, sem laços alguns partidarios pois ele, orador, se achava fora da vida publica, e tambem um apaixonado amigo de Coimbra, lhe mostrara retratos de lentes de Bordeaux e Paris, com os seus velhos trajos doutoriais.

Depois fez um largo estudo sobre a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, povo cujo idealismo luminoso e altos talentos praticos elogiou, mostrando o culto religioso deste povo por ella, indo ao ponto de conservar, apesar da inteira liberdade da critica e de nem estudantes e lentes serem obrigados á pratica e assentimento a nenhuma das igrejas cristãs, a Faculdade de Teologia, a «Escola da Divindade» reorganizada por act parlamentares como tributo de respeito aos sabios e piedosos antepassados.

Porque é que, em Portugal, succede o contrario desses grandes países, suprimindo-se usos tradicionais e festas bellas como as de tomar capello?

Descreveu essa cerimonia secular, acabando por dizer que, para em tudo se semelhar com as juntas e torneios antigos, nem lhe faltavam, nos balcões, as senhoras que, enlevadas no encanto da festa, e arfando-lhes de emoção o peito illuminavam e perfumavam a sala com a claridade dos seus olhos e o perfume dos seus sorrisos.

E, perguntou, porque se ameaçava de supprimir a velha e tradicional capa e batina, tão adequada á gravidade austera dos velhos bairros escolares e tão propria até da paisagem especial de Coimbra? Referiu-se ao livro do sr. Teófilo Braga sobre a Historia da Universidade e á noticia, que ali leu, de que o papa Urbano V, para extinguir a differença entre estudantes ricos e pobres, ordenara a igualdade das vestes escolares. Pois a nossa democracia ha de restabelecer a differença que um papa quiz extinguir? Nestes tempos que vão correndo de snobismo entre a mocidade burgueza, do poder argentario tão egoista e avassalador como o antigo preconceito de raça, ha de praticar-se um acto que vai criar afastamentos entre a mocidade que devia toda unir-se no mesmo sentimento de igualdade?

Hade formar-se a antiga classe dos escolares pobres. Já ouviu dizer que a proibição da capa e batina era por

motivado dos conflitos entre populares e estudantes!

E' espantoso o que, agora, tem affligido a muita gente, nas regiões officias e fora delas, esses conflitos tão vulgares em todos os centros universitarios do mundo, e tão repetidos em Portugal que numa bula do papa Clemente V, em tempos de D. Diniz, como leu na obra do sr. Teófilo Braga, já se fala das desordens e discordias entre os populares e os escolares do Estudo Geral, em Lisboa. Na tradição popular, em versos e trovas citadas nessa obra, vêem curiosas referencias aos estudantes ricos, espadachins e arevieiros. Ainda hoje andam muito no dizer popular os versos:

Estudante Bargante,
Chapeu d'alguilar
Com sentido nas moças
Não pode estudar.

Agora, um conflito entre estudantes e populares, coisa tão vulgar, já determinou terrores e resoluções extraordinarias! Esquece-se a historia gloriosa das lutas, em favor da independencia da Patria e da Liberdade, em que, juntos, os populares de Coimbra e os estudantes tão intensamente colaboraram!

A aversão antiga em muitas pessoas, contra a Universidade, servida por muitos interesses, emulações, despeitos e acaso até pelo desejo de alguns professores e estudantes de trocarem a vida austera e estudiosa de Coimbra pela existencia facil e comoda da capital, effectivou a sua primeira e dolorosa investida com a criação duma nova Faculdade de Direito. A permissão dos cursos livres, boa ideia fundamental mas executada por maneira que degenerou em indisciplina e licença, havendo estudantes que, durante o ano, não ouviam uma preleção do professor, foi um golpe na Universidade e em Coimbra.

Esse golpe assumiu, exarcebou-se e ajustou com a ideia da criação duma nova Faculdade de Direito em Lisboa. Vai analisar essa criação, expondo com lealdade os argumentos aduzidos em defesa e mostrando a sua pouca solidéz. E provará até que ella foi inconveniente, um mal nacional, um damno para os proprios diplomados.

A frequencia sempre numerosa e sempre crescente, da Faculdade de Direito em Coimbra aconselha o seu desdobramento. Assim dizem alguns. Não ha mais profunda inexistência.

Em pequenas cidades universitarias da Alemanha e Italia, comparaveis a Coimbra, a frequencia na Faculdade de Direito não é inferior á desta: e, nas universidades das grandes metropoles, essa frequencia é por milhares.

Acrecenta-se que a accumulção dos estudantes e a congestão dos cursos prejudicam o ensino. Este faz-se por lições orais e exercicios praticos. Aquellas não sofrem prejuizo desde que haja a competente capacidade dos auditores escolares. E deles é abundante a nossa Universidade.

Quanto aos exercicios praticos, que exigem o accesso individual do professor junto de cada aluno, esses, sim, esses podiam sofrer, podiam ser comprometidos no seu exito pela frequencia excessiva. Mas o remedio é facil: — organizar esse ensino, por turmas, sob a direcção do professor e assistentes.

A frequencia numerosa e sempre crescente é razão para desdobrar cursos: não o é para desdobrar uma Faculdade.

Outra razão é a necessidade de extinguir o privilegio coimbrão do ensino juridico em Coimbra e a consequente vantagem de sujeitar o ensino de Direito ao mesmo regimen de concorrência, entre estabelecimentos similares, que existe para alguns outros ramos de ensino superior em Portugal.

Este argumento reveste cores de verdade; mas, se se atentar bem nele, se se estudar sob a sua feição pratica, vê-se o seu desvalor. Basta reparar na historia dos estabelecimentos de ensino em Portugal, sujeitos ao regimen da concorrência. Olhe-se por exemplo as tres Faculdades de Medicina. Essa concorrência tem gerado, entre os seus professores, conflitos e diatribes; mas nenhum progresso scientifico dela resultou.

Esses progressos tem sido, não da concorrência, mas do contacto dessas faculdades com os centros medicos europeus. Assim, por exemplo, em Coimbra, os notaveis progressos da sua Faculdade são devidos á larga viagem do sr. dr. Costa Simões, desenvolvendo-se tanto, pela criação do ensino de laboratorio, a Histologia e Fisiologia — á viagem do professor Rocha, Refoios e Daniel de Matos, pela criação do ensino bacteriologico e de grande cirurgia — ás repetidas viagens de professores mais modernos, com talento e capacidade scientifica.

A recente transformação do ensino de Direito na Universidade, e até em grande parte a sua reforma, que é a obra pedagogica mais importante da Republica, é o resultado de missões de estudo dos professores da Faculdade no estrangeiro.

O argumento pois, não tem valor. Outro argumento: a necessidade de ultimar a Universidade de Lisboa, em cuja organização imperfeita faltava uma Faculdade de Direito.

As unicas Faculdades indispensaveis á estrutura universitaria são a de Letras e Sciencias (a chamada Faculdade Fil soffica das Universidades alemãs, que as abrange a ambas. As outras Faculdades com o seu caracter de escolas profissionais são super-estruturas variaveis com o numero e qualidade. Países ha em que as escolas superiores de Agronomia tem a organização de Faculdades e estão integradas nas Universidades.

E' essa uma razão para que todas as Universidades tenham uma faculdade de agronomia? Ha Universidades com duas e tres Faculdades e não deixam de o ser no verdadeiro sentido da palavra, d-se que tenham aquellas duas faculdades essenciaes. Ultimamente foram criadas universidades em Hamburgo, Francfort, etc. Em todas ellas se estabeleceu uma Faculdade de Direito? Não.

A Universidade de Hamburgo criou sim uma Faculdade de Sciencias Coloniais, destinada á transbordante expansão da Alemanha nos países de além-mar. Esta Faculdade está por assim dizer identificada com o genio daquella cidade livre e com a função que ella desempenha na economia do Imperio.

Em vez de duplicar a Faculdade de Direito que chega, e sobra, para as necessidades do país, não seria mais util criar em Lisboa uma Faculdade de Sciencias Coloniais?

Mas a criação da Faculdade é inconveniente.

A existencia duma Faculdade de Direito em Lisboa, creando novas facilidades, exercendo a sua alteração no seio de um grande centro de população, vai contribuir, com toda a probabilidade, para que aumente o numero de estudantes que procuram os estudos juridicos. E' de prever que a somma da frequencia das duas facultades exceda a de Coimbra. E se já agora o numero anual de diplomados em Direito é consideravelmente superior ás necessidades da nação e ás exigencias do serviço publico, d'ora ávante essa proporção será mais exagerada. Acontecerá com os bachareis em Direito o mesmo que, ha anos, succedeu com os alferes. Em virtude duma reorganização dos estudos militares saíram muitos alferes da escola, tão juvenis e são chibantes, que provo-

caram o verso de Junqueiro, sobre ... o alferes encanto do inimigo e terror das mulheres

Depois, em varios anos, a Universidade bojou tantos bachareis em Direito que as ironias frechadas aos alferes ajejavam-nos, a eles, e surgiu tambem o conhecido verso:

Sou como toda a gente um bacharel formado.

Vai haver legiões de bachareis em Direito. Quem aproveita? A nação? Não. Pelo contrario: carece de dirigir a juventude para as carreiras tecnicas, creadoras de riqueza.

Os proprios diplomados? Tambem não. Encontrarão mais difficuldades para obter colocação idonea com as suas habilitações, porque ainda será mais impediçosa a concorrência, mais consideravel o fracionamento dos interesses, que já hoje faz do bacharelato um misero proletariado intelectual.

Que aconselha pois o interesse nacional? Reduzir a frequencia de Direito em proveito das carreiras tecnicas. Como? Dificultando o accesso á Faculdade, elevando o nivel do seu ensino, para o que bastaria pôr em completa execução a reforma vigente.

Nada aconselhava a criação da Faculdade de Direito em Lisboa. Bem faz pois esta cidade de Coimbra em reclamar, para si, consoante a tradição, a conservação duma unica Faculdade de Direito, aqui. E assiste-lhe tambem o jus de reclamar os beneficios que lhe caibam, não a titulo de compensações que essa palavra representa mercancia ou chantage, impropria da sua alma, mas pelo seu passado, pela sua vida de hoje, porque é uma terra portugueza, e ás estações officias cumpre não tratarem algumas povoações como filhas, e a outras como enteadas.

São falsas todas as razões alegadas em nome do interesse superior do ensino, para desdobrar a Faculdade de Direito.

Mas se muita gente entende ter um interesse supremo em acudir ao ensino, porque é que se conserva em Lisboa na capital, com prejuizo da instrução dos officias que não recebem assim a educação pratica indispensavel á sua missão, a nossa Escola de Guerra? Como se cerca, desde tantos anos, os olhos a este facto da maior gravidade para a instrução da mocidade militar, fiadora da liberdade e independencia da Patria, e se combate a velha Universidade em nome de pretendidas razões superiores de ensino?

Ninguém pode compreender como se tenha mantido no interior da capital uma escola de guerra sem condições nenhuma para a instrução pratica, assim escreveu um escritor militar. Em todas as nações, as varias escolas militares se acham instaladas em localidades diversas, nas proximidades de terrenos que permitam exercicios de campo.

Na propria Espanha, a academia de infantaria está em Toledo, onde eu, no velho Alcazar requemado do sol e dominando a velha cidade, como a Universidade domina e senhoreia Coimbra, eu vi passar em revista os jovens aspirantes.

A cavalaria está em Valladolid, e não pouco contribuiu para ali ser collocada o abatimento da tradicional cidade castelhana. A academia de engenharia acha-se em Guadalajara, a da Intendencia Militar em Avila; em Madrid apenas a Escola Superior de Guerra e a Escola Medico Militar.

No nosso país, acham-se concentrados em Lisboa, numa escola de guerra, todos os serviços da instrução profissional dos alunos de todas as armas! Pois não podia collocar-se aqui

a instrução de uma das nossas armas especiais? Coimbra tem terrenos apropriados para os trabalhos praticos, e esses futuros officiaes, nas serras do Busaco, nas colinas da Cruz dos Moroucos, encontrariam até recordações historicas, que fariam á sua alma e influririam no seu cerebro, fazendo-lhes crescer o amor pela Patria e o amor pela Liberdade.

Pois não seria um acto de engrandecimento na instrução e educação dos nossos officiaes, e não seria um preito a Coimbra, ás suas iniciativas de trabalho e de progresso? Não se pensa nisso.

A Coimbra de ha alguns anos como a num crescendo maravilhoso de prosperidades e energias! Recordar-se de aqui ter vindo após largos tempos de ausencia, devido á vida politica que o absorveu e dominou com uma intensidade que hoje contrasta com o seu desamparo dela.

Admirou a transformação das velhas ruas, enlevou-se nas avenidas, cruzando-se na velha quinta de Santa Cruz, outrora ressequida e ladeiranta, assombrou-o a criação de novos bairros que desbordavam da velha e estreita cidade, invadindo campos e oitavos: e, á noite, olhando o bairro de Santa Clara que ele mal caia a noite, conhecera adormecido, quasi sem luzes, os seus olhos deslumbravam-se vendo lampear olhos de fogo em velhos edificios conventuais, outrora róticos e quasi desmoronados: eram fabricas que moiravam e resfegavam de noite, iluminando-se com enormes animais fosforescentes, na sua faina benedita do trabalho.

Merecia acaso esta povoação tão linda e trabalhadora, falsa e caluniosamente acusada de parasitaria do estudante, que lhe fosse infligida, e á sua Universidade a dor que sofreu?

Talvez até por isso, pelo contraste que ha entre a suave natureza de Coimbra e a selvática aspera das suas montanhas do Douro, queira mais a Coimbra, á semelhança do amor estranho dos homens mais fortes e rudes por mulheres delicadas e finas, doces e brandas, que tantas vezes os encantam e dominam.

Esta mesma tendencia combativa e aspera o fazia por vezes lamentar a apatia com que, desde bastantes annos, Coimbra lhe parecia nem repelir afrontas nem defender a sua causa.

Não era apatia, não!

Explicou-lho uma pagina de notavel escritor portuguez: era aquela idealismo brando, aquella vaga e sonhadora esperança, traduzida na figura de mulher que, no seu escudo, ergue as mãos e levanta os olhos ao céu, numa attitude de resignação e de fé.

E' linda essa figura, e domina, enche, todo o campo do brazão.

Mas não basta esperar!

Nesse escudo, em plano inferior, ha um leão que representa a perseverança flexivel e coteante.

Não quer acender paixões. A sua propria situação official, de alto funcionario superior, lhe impõe toda a moderação e cordura, até por disposições legais que não discute nem pode discutir. Mas, independentemente d'isto, á assembleia sabe que nunca aconselhou uma attitude que não fosse legalista, conforme á causa da Ordem, ao respeito devido aos poderes constituidos, e ao prestigio da Republica.

Diz só, e das suas palavras terminantes tiram-se as consequências, que ama e defenderá incondicionalmente a nobre e justa causa de Coimbra e da Universidade. Nestas palavras simples encerra tudo. Que mais? Não tem interesses em Coimbra: tem-nos o seu filho que aqui nasceu. Ele, não. Pertence ao Douro, de cuja natureza bravia e aspera faz a descreção: á sua alma combativa e rude é atemperada á feição da agreste rudesa das suas serranias nataes.

Saber esperar é um bem, e uma força: mas é preciso igualmente lutar e perseverar, como o ensinam também os symbolos do brazão.

Se não, diz aos habitantes de Coimbra que o escutem: — «vem-se ao longe vozes agourentas e vem-se no céu sinais que não falham!...»

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra proclamou seu socio honorario o sr. dr. José Maria d'Alpoim, prestando assim o seu preito de gratidão ao denodado defensor de Coimbra e da sua Universidade. S. ex.ª retirou na segunda feira para Lisboa, sendo alvo de grandes manifestações de simpatia nas estações de Coimbra.

Podemos afirmar que s. ex.ª vai maravilhado com o acolhimento que teve nesta cidade.

A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a Carne Liquida do dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 gramas da melhor carne de vaca.

Ponte de Santa Clara

Consta-nos que esta ponte vai em breve ser beneficiada com as reparações de que carece.

Se assim fór, tem o sr. director das obras publicas atendido as reclamações que sobre o assunto lhe tem sido dirigidas, pelo que só temos que louvar aquêle illustre funcionario.

Casa de Educação e Ensino

Esta magnifico collegio onde se ministra com o maior escrupulo e carinho o ensino aos seus alumnos, acaba de contar mais uma aprovação, além das muitas que já obteve este anno. Foi a do aluno Manuel Ribeiro Arrobas, filho do nosso querido director, que obteve a classificação de Bom, no seu exame do 1.º grau.

Este estabelecimento é proficentemente dirigido pela sr.ª D. Beatriz Julia Dias Fonseca, senhora a quem não faltam as mais nobres qualidades de caracter e de intelligencia para que o ensino ali seja o mais proficente possivel, o que já largamente tem sido demonstrado, tendo concorrido para isso o amor e a nunca desmentida paciencia evangelica com que é ministrado, não só pela illustre directora como pelas demais professoras, para as quais vão, tambem, as nossas simpatias.

Sabemos que tão modesta mas sincera referencia, vai decerto susceptibilisar a modestia da sr.ª D. Beatriz Dias, por quem temos a maior admiração e respeito, mas forçoso era dar agora um publico testemunho de reconhecimento pelas inconfundíveis provas de consideração e estima com que sempre nos tem distinguido e que já jamais olvidaremos.

Formaturas

Concluíram as suas formaturas na Faculdade de Medicina, o sr. Carlos Augusto da Costa Mota, filho do nosso amigo sr. Augusto da Costa Mota, e na de Filosofia o sr. Antonio Armando Temido, filho do respeitavel negociante desta praça e nosso amigo sr. Antonio Dias Temido.

As nossas felicitações aos novos bachareis.

Pela imprensa

Completo mais um ano de existência O Meridional, nosso prezado confrade que se publica em Montemor-o-Novo.

As nossas felicitações.

Com um tiro

O sr. Francisco Neves, da Cordinhã, concelho de Cantanhede, queixou-se á policia de que havia sido atungido, na noite de 28 para 29, por um tiro no braço direito, o qual supõe ter partido de seu irmão José Neves, com quem anda ha muito de relações cortadas, ou Alberto Marques, com quem aquele se encontrava no momento em que a arma foi disparada.

Liga Nacional de Instrução

O sr. dr. Hermanno de Carvalho, presidente da Liga Nacional de Instrução, diz nos que no n.º 212 da Gazeta de Coimbra se informa que o sr. João Mateus dos Santos, actualmente residente na Baía, Estados Unidos do Brasil, fizera o donativo de três inscrições a favor da Liga Nacional de Instrução, não sendo indicado o valor nominal das mesmas, e portanto não se podendo conhecer a grandeza da generosidade havida pelo nosso magnanimo patriota para com o Nucleo da referida instituição desta cidade.

O sr. João Mateus dos Santos, alem da sua quota annual de 10 escudos com que subscreveu, cedeu mais a terça parte de 2:900:000 reis em inscrições, a qual lhe pertence por falecimento de seu pai o sr. José Dias da Fonseca, que em vida habitou no lugar de Cernache.

Tudo o mais que se diz na alludida noticia é a expressão da verdade.

Faculdade de Medicina

Devem terminar amanhã os actos na Faculdade de Medicina, sendo em numero de 19 os que terminam o curso.

Artur Dinis de Carvalho

Mãe amiga fez chegar até nós alguns jornais brasileiros os quais se referem ao nosso velho amigo e conterraneo sr. Artur Dinis de Carvalho, ha muitos annos residente no Rio Claro, Brasil, á propósito do seu anniversario natalicio.

Referem-se os jornais ás manifestações de simpatia de que aquelle nosso estimado conterraneo foi alvo por parte dum numeroso grupo de amigos e de diferentes agremiações a que pertence, onde o seu nome é querido e onde o prendem tambem os mais estreitos laços de amizade e boa camaradagem.

O sr. Artur Dinis de Carvalho ofereceu aos seus amigos um luto banquete, no hotel de que é proprietario, sendo-lhe nessa occasião conferida uma medalha de ouro cravejada de brilhantes pelo Centro Beneficente Português onde tem prestado os mais relevantes serviços sempre em prol de compatriotas nossos tantas vezes acusados pela miseria.

Foi justa a homenagem prestada aquêle nosso conterraneo, a quem, embora tardiamente, enviamos as nossas mais cordeais e sinceras felicitações.

A questão de Coimbra e as necessidades nacionais da Instrução

A questão de Coimbra tem ultimamente emocionado todo o País, e ainda bem, porque seria mau sintoma que o publico não se interessasse pelo seu ensino superior.

No jornal A Lucta, o sr. dr. J. de Magalhães tem tratado um pouco da questão Universitaria, sobretudo na sua ultima fase — criação em Lisboa duma nova Faculdade de Direito.

O sr. dr. Magalhães, espirito muito esclarecido e muito lucido, põe sempre bem as questões: — «Coimbra tem o direito de conservar e desenvolver os seus recursos morais e materiaes; mas Coimbra não tem o direito de impedir o legitimo desenvolvimento das outras cidades e do país inteiro.»

Muito bem, — é assim mesmo. A questão universitaria não é somente de Lisboa ou de Coimbra; á propria questão da Faculdade nova não é daquelas cidades só, é do «país inteiro», é uma questão nacional.

Nem por isso ela deixa de ter uma grande simplicidade; simplesmente me parece que deve ser posta doutra forma: visto que nem Lisboa nem Coimbra são o país, deve a questão ser posta sobre outras bases e não, somente, sobre o criterio economico de Lisboa e de Coimbra.

Ha necessidade de uma nova Faculdade, onde, á par das sciencias juridicas, sejam versadas outras sciencias d'alta importancia não incluídas ainda na Faculdade de Coimbra (sciencias economicas e politicas ou sciencias sociais)?

Concordamos em que isto é mesmo indispensavel para o país. — Onde colocar esta Faculdade, se se atender apenas á utilidade dos povos? Naturalmente no centro, se ela tem de ser unica; e neste caso Coimbra tem razão porque seria ali que com maior economia e maior utilidade para o país inteiro se organisaria a referida nova Faculdade. Não devemos esconder que a população academica do norte é muito e muito superior á do sul. Desde Santarem até Montalegre e Miranda do Douro a população academica é talvez mais do dobro da do resto do país.

Num regimen democratico, sem privilegios e, applicando a doutrina do sr. dr. Magalhães, Lisboa não tem o direito de impedir o legitimo desenvolvimento moral, intelectual e material da maior parte da nação. Dir-se-ha que Lisboa é uma capital e que tambem quer uma Universidade completa. A circumstancia de ser a capital algum direito ou algum privilegio lhe dará que o resto do país não tenha, provenientes das suas condições de vida e dos elementos de estudo que tem, mas o

Caso para averiguar

A judicaria vai averiguar o destino que tiveram 25 escudos que a comissão das festas da cidade de Lisboa enviou para aqui para serem distribuidos pelas creaturas que formavam o rancho que ali devia exhibir-se por occasião das festas da cidade, indemnizando-as assim de qualquer despesa que houvessem feito com ensaios, etc.

Sucedo, porém, que aquella quantia não foi distribuida como devia ser e daí as reclamações de alguns interessados, a quem nada chegou.

As mixordeiras

Por venderem leite adulterado foram remetidas para juizo, Conceição Catarina, de Taveiro, e Felicidade de Jesus, de S. Frutuoso.

Instrução Militar Preparatoria

Pelo Ministerio da Guerra foi expedida uma circular, mandando convidar todos os officiaes, sargentos e cabos dos quadros effectivos e milicianos para prestarem a sua cooperação no ensino da instrução militar preparatoria no proximo mês de outubro, em que começa o 2.º ano de instrução e apelando para as camaras municipaes e bons patriotas para auxiliarem a construção de carreiras de tiro e campos de jogos e ginstica.

Vai ser largamente espalhado pelo país um cartão de propaganda do decreto de 26 de Maio de 1911, que tornou obrigatoria a instrução militar preparatoria, a fim de evitar faltas de mancebos, que, no proximo anno, além das multas, ficam sujeitos ao regula-

mento disciplinar da reserva territorial.

O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

— O conselho administrativo da Fraternidade Militar deliberou fazer uma grande edição de postais illustrados de exercicios de educação fisica, escolas de recrutas, quartéis e estabelecimentos militares, para larga propaganda entre os recrutas e mancebos da instrução militar preparatoria.

ordeiro, mais justo e mais digno de simpatia? E' não querer ver as coisas como se passaram, ou fingir que as ignoram.

A razão que alega d's faculdades de Medicina e Sciencias é de cabo de esquadra.

Estas faculdades não estão desertas em Coimbra, mas se outras não houvesse em Portugal, com certeza que a frequencia em Coimbra seria muito maior.

Isto é tão simples que até os meninos da escola podem compreender sem dificuldade.

«O Povo de Cernache»

Declarção

Faço publico para os devidos effectos, e, sobretudo, para libertação da minha consciencia afrontada, de que desta data em diante deixo de ser editor do quinzenario O Povo de Cernache, órgão dos interesses daquela localidade.

Tais são as infamias ali vomitadas no numero 6, de 24 do corrente, contra criaturas que me merecem a mais subida consideração e nas quais eu reconheço a maior honestidade, que me obrigam espontaneamente a tomar resolução, a fim de, juridicamente, não estar a tomar a responsabilidade de tais irritantes calunnias que no referido numero foram publicadas sem delas eu ter o previo conhecimento, que me devia ter sido dado.

Coimbra, 24 de Julho de 1913.

(a) Antonio de Oliveira Coimbra. (Segue-se o reconhecimento).

Exames do 2.º grau

São assim constituidos os juris para os exames do 2.º grau que principiam no dia 1 de Agosto:

Sexo masculino. — 1.º jurí: Presidente, dr. Alfredo Freitas, professor da Escola Normal; vogais, José da Costa Neto, professor de Ceira; Virginia Correia, de Cernache.

2.º jurí: Dr. Macario da Silva, professor da Escola Normal; José Maria dos Santos, de Castelo Viegas; Josefinha Augusta Domingos, da Sé Nova.

3.º jurí: Presidente, dr. Antonio Augusto Cortesão, professor da Escola Normal; José de Andrade Correia, da Ribeira de Frades; Ida Sors Lagrif, de Lóvão.

4.º jurí: Presidente, João dos Santos Donato, professor da Escola Normal; Manuel Bernardo, da freguezia de Santa Cruz; Elisa da Conceição Almeida, de Santa Cruz (central).

Sexo feminino. — 1.º jurí: Presidente, dr. Antonio Augusto Cortesão; Joaquim d'Oliveira Cardoso, de Condéa-a-Nova; Emilia Celeste Leitão, de Vil de Matos.

2.º jurí: Presidente, João dos Santos Donato; José Julio de Sousa Henriques, de Gondelim, Penacova; Arminda da Conceição Pinto, de Taveiro.

Os exames realizam-se no Liceu ou nas Escolas centrais, entrando 20 alumnos para cada mesa. São 241 do sexo masculino e 91 do sexo feminino.

Antonio Gama

Está nesta cidade o nosso presado amigo e patriota sr. Antonio Maria da Gama, um dos que mais trabalharam em Lisboa, em prol da causa de Coimbra, quando da reunião ali dos nossos conterraneos.

Aquelle nosso amigo teve ontem uma conferencia com o illustre presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sr. dr. Carlos Dias, que versou sobre assuntos relativos á fundação na capital da sociedade constituida por patriotas nossos para defesa desta cidade.

Calçadas

Algumas ruas estão esburacadas, com falta de empedramento.

E' uma necessidade fazer a reparação que ellas exigem, pois isto vê-se até em ruas das de maior transitio e que, portanto, estão mais á vista.

O pavimento da Rua de S. Jeronimo está uma vergonha.

Soneto

O bonito soneto que hoje publicamos é transcrito do plebiscito aberto pela Nação, entre as senhoras, e no qual se pergunta qual é a terra mais linda de Portugal.

O protesto de Coimbra

Da Fronteira, que se publica em Elvas, transcrevemos o seguinte: Coimbra protestou contra a criação da Faculdade de direito em Lisboa. Achemos bem — a lagrima é livre. Coimbra formulou o seu protesto em termos menos correctos. Achemos mal, a revolta não exclue a correção. Ha quem tenha pretendido explorar o caso, excitando. Ha quem o tenha ingenuamente excitado, tentando pacificar. A coisa ha de passar. E Coimbra ha de ver que não fica tão prejudicada como cre. Acaso as faculdades de medicina e sciencias da sua universidade estão desertas por haver mais quatro no país?

O colega não poderia dizer-nos em que é que o protesto de Coimbra foi menos correcto? Pois já alguma vez se fez em Portugal um protesto mais

DESUMANIDADES

Chega ao nosso conhecimento um facto devéras censuravel, que nos apressamos a relatar, e para o qual pedimos as mais prontas providencias. Exige-o o bom nome de Coimbra e reclamam-no os mais rudimentares principios da humanidade. Senão, veja-se:

Num calabouço da 1.ª esquadra policial está ha dez dias retido um pobre louco que, dia e noite, empo-leirado nas grades da prisão, não consente repouso aos moradores da rua dos Loios. As manifestações da sua doença impressionam ainda todos aqueles que ali passam e justificadas palavras de censura nos transmitem por se consentir em plena Coimbra a retenção de loucos, numa cela de prisão!

Este desgraçado que para ali está ha dez longos dias, dizem-nos ser companheiro dum outro não menos infeliz, aii detido ha 6 meses!!!

Poderá ser?

Porque na epoca que atravessámos, só de beneficencia publica ouvimos falar, em que os selos postais se engrandam com a pomposa assistencia, e em que por toda a parte se ouvem hossanas ao bem social, repugna-nos acreditar que em Coimbra, sede do 1.º estabelecimento scientifico do país, se passem casos como o que deixamos exposto.

E' desumano e barbaro que á falta de acondicionamento para loucos em casas proprias, se encarcerem estes nas frias paredes duma prisão, conservando-os ali sem a mais simples atenção para o seu melindroso estado e contribuindo talvez para a perda dessas pobres criaturas.

Deter loucos nas prisões é um crime desumano.

Se em Portugal o problema da assistencia publica é quasi só limitado á caridade publica e não pode esta atingir com a sua benéfica acção todas as suas exigencias, bom será que os poderes publicos prestem um pouco mais da sua atenção á este importante problema social.

Assim, é que não podemos acreditar em boas intenções, em quanto os factos « são o que são e não o que deveriam ser ».

ASTHMA BRONCHITE — OPRESSOES CURADAS pelos Cigarras **ESPIC** 3 fr. e mais. Em grossos 2 fr. 50. Lisboa, Paris. Escreva a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

Instituto

As salas do Instituto onde esteve instalado o Museu d'Arqueologia vão ser cedidas á Associação Acaeuica. Ainda ali se encontram duas salas com objectos que tem de sair para o Museu Machado de Castro, estando isto dependente da verba para as respectivas despesas.

Ouviveria Paz

Este importante estabelecimento de Coimbra de que são proprietarios os sr. Antonio Rodrigues da Paz & Filho, em virtude da abertura da sua sucursal na rua Candido dos Reis, na Figueira da Foz, conservar-se-á fechado durante os meses de Agosto e Setembro.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saúde, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Ytalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a **FARINHA LACTEA NESTLÉ** com base do excellente leite Suíço.

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATED DA INQUISIÇÃO. 25. 1.º

MEIO CAIXEIRO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 4.º

Preisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos.
Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'antor. Vende-se com todos os pertences.
Ver na Fotografia União, Avenida Navarro.

Farmacia Arrenda se ou vende-se uma farmacia muito antiga em vila proxima da capital deste distrito de Coimbra.
Para informações—R. da Sofia, 21
COIMBRA

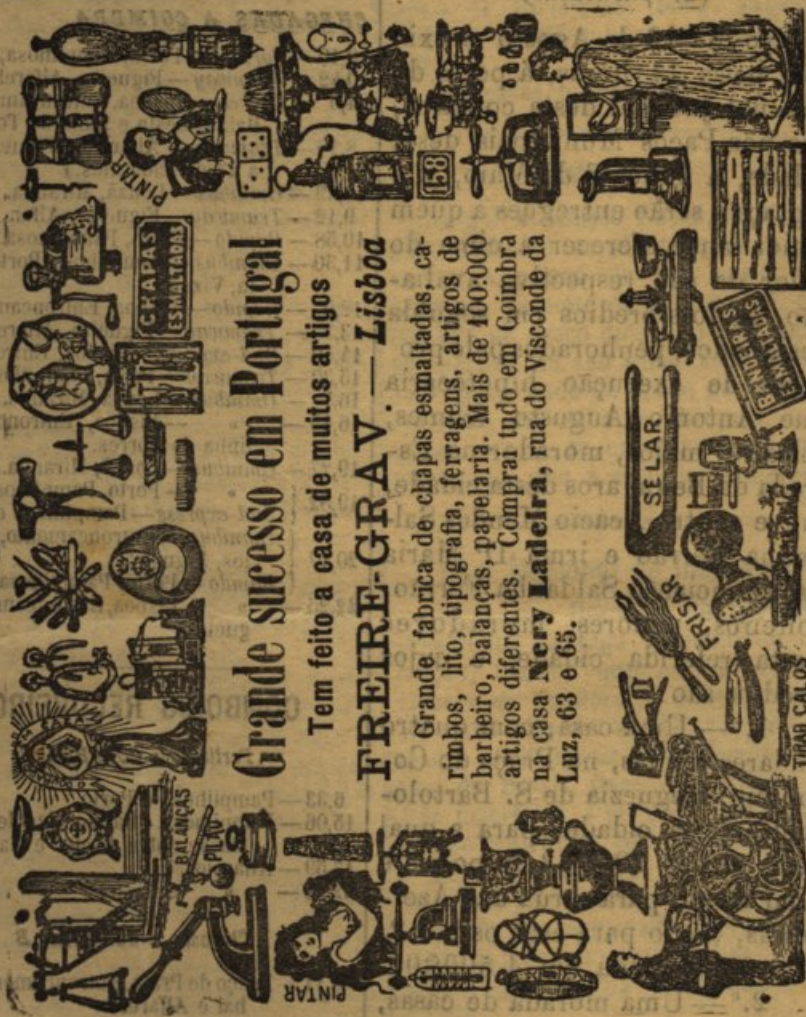
COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA



Grande successo em Portugal
Tem feito a casa de muitos artigos
FREIRE-GRAV - Lisboa
Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca-
rimbos, lito, typografia, ferragens, artigos de
barbeito, balanças, popelaria. Mais de 100.000
artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra
na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da
Luz, 63 e 65.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabella de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Ter-

ra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Venda de propriedades

COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoredos de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 45 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

2:000\$000

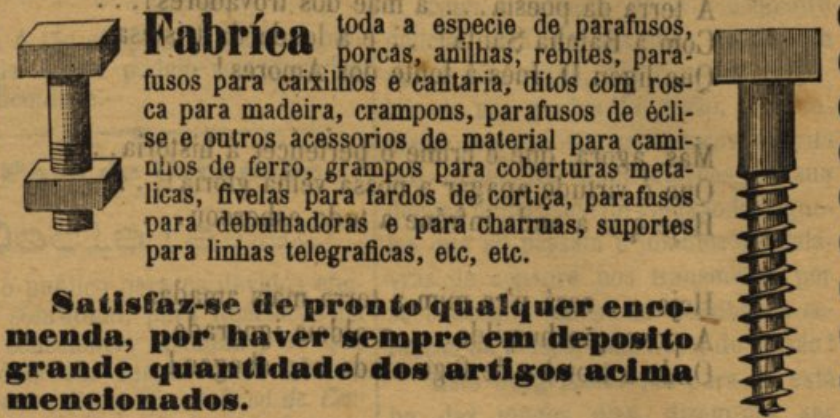
Dão-se sobre hipoteca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Soã.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente a estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresia-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira

Sede — Arrifana

Arrenda-se

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo.

Para tratar, no mesmo prédio, no escritório do advogado dr. Garrido.

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

QUINTA

VENDE SE, muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz se na redacção da Gazeta de Coimbra.

Loteria

Quinta feira 31 de Julho

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Ameias Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

HOMEM

Com boa calligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente.

Sendo necessario dá bom fiador.

Carta a C. D., rua de João Cabreira, Beco do Amorim, 4-D.

CASA DO POVO

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoaibados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais solida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago

Fossas nasaes — Intestinos e Geraes

Gargaria — Suco gastrico, Fiezas e Grimas

CARLOS DIAS | **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas **1.281:679\$174**

Fundo de reserva **250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 35) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquirição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 23800 réis, semes-
tre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 36060 réis,
semestre, 18530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano,
36060 réis. Brasil: ano, 35330 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis;
comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas
as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICAÇÃO AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Actos de Direito

Sem vantagem conhecida para mestres e alunos, nem para Coimbra, que foi profundamente prejudicada, foi determinado que os actos de Direito fossem feitos este ano em Lisboa.

Os professores foram deslocados da sua residencia official, lançando-se sobre eles a suspeita de recarem exercer livremente a sua acção de julgador nos actos. Os alunos, deslocados tambem daqui, foram obrigados a grandes despesas, com que muitos não podem, e tão grandes que alguns pais são levados, por falta de meios, a não deixar ir os seus filhos a Lisboa, estando portanto em risco de perderem o ano.

Os alunos de Direito que tem ido á capital fazer os actos são **unanimemente** em afirmar que ali se não pode estudar. E' um meio muito diverso de Coimbra. O calor sufocante, o barulho das ruas e dos hotéis ou casas de hospedes, as distracções, a falta de sitios sombrios d'amena paisagem, como se encontram em Coimbra por toda a parte, tudo isto fórma um conjunto de razões que levam a acreditar, sem sombra de duvida, que Lisboa não é um meio adequado para estudar e que, ao contrario, Coimbra é uma terra privilegiada, como nenhuma outra em Portugal, para este effeito.

Temos ouvido queixas de pais de diversos alunos de Direito que não gastam em Lisboa, durante um mês a mês e meio, menos de reis 100\$000, por cada aluno, incluindo despesas de viagem, hospedagem, etc.

Se para alguns é uma bagatela por não terem falta de meios, para outros constitue uma grande dificuldade e sacrificio, até mesmo para muitos insanáveis.

De tudo isto se pode tirar a dura conclusão que semelhante medida não é agradável, nem satisfatoria, nem util para ninguém, não se compreendendo o seu alcance.

Supõem alguns que talvez houvesse intensão reservada de fazer animar os alunos com a sua estada em Lisboa, terra grande, cheia de distracções, para os resolver a matricularem-se ali, visto que, ao tempo em que foram determinados os actos da Faculdade de Direito em Lisboa, já se achava condenada esta Faculdade a ser desdobrada.

Este assunto não foi nascido e criado no gabinete do sr. ministro do interior. Não acreditamos que o fosse. Devia ter sido combinado, em segredo, pelo governo para ter execução, alta madrugada sem que Coimbra sequer imaginasse que a semelhante hora estava recebendo o golpe mortal que tão fundo lhe foi vibrado.

Decretaram-se os actos de Direito em Lisboa nesta época, e não

conteantes com isto foi tambem decretado que eles sejam feitos ali nos primeiros quinze dias de Outubro.

Assim se conseguia a obrigação dos alunos fazerem os actos em Lisboa, sob pena de perderem o ano.

Temos todos de concordar, perante a evidencia deste facto, que esta medida agravando sensivelmente os interesses de Coimbra, dificulta e agrava igualmente os alunos, e muito mais ainda os pais dos alunos, que assim são obrigados a gastar com os filhos três ou quatro vezes mais do que gastariam em Coimbra.

Não haveria ainda, neste caso, a intensão reservada de conseguir a ida a Lisboa, em Outubro, dos alunos de Direito para preferirem matricular-se ali?

Quem nos diz que não fosse esta a intensão?

Seja como fór, o que é tristemente certo é que se abriu um exemplo terrível com os actos de Direito feitos em Lisboa.

Quando o sr. dr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior do governo provisório, ordenou que os actos de Direito pudessem ser feitos em Lisboa ou Coimbra, vimos logo que semelhante medida representava um pessimo exemplo para casos futuros, e não nos enganavamos, porque aí está agora essa medida posta em prática, mas com a agravante de serem os actos obrigatórios ali nas duas épocas.

Os actos de Direito realizados em 1911 em Lisboa, toda a gente sabe como foram realizados. Ninguém ficou reprovado apesar da maior parte ter dado pessimas provas.

Afirma-se que a organização actual dos estudos de Direito determinava que os exames estaduais, no 3.º e 5.º anos, fossem feitos em Lisboa, e que a isto se opoz o sr. dr. Alfonso Costa, dizendo que os exames deviam ser feitos no mesmo instituto onde se faziam os cursos. Foi esta a unica alteração que sofreu essa reforma por parte do sr. dr. Alfonso Costa, o mais autorizado dos ministros para sobre ella dar a sua opinião.

Pois agora sucedeu o contrario, porque s. ex.ª, sem que circunstancias o exigissem, determinou que todos os actos de Direito este ano sejam feitos na capital, isto é, fóra do instituto onde se fez o curso.

Dois vantagens unicas resultam de semelhante medida: é reconhecer que Lisboa não é uma terra adequada para o estudo e que uma formatura ali em Direito poderá ficar três vezes mais cara, pelo menos, do que em Coimbra.

E estas razões não são de pequena importancia, se outras não houvesse, como ha.

Estrada

A estrada entre a entrada para a Penitenciaria e o Arco de S. Sebastião encontra-se, num estado deploravel e perigoso para o transitio de carros.

Podem ser uns 40 a 50 metros de caminho publico que carecem de urgente reparação.

Limpeza da cidade

Tudo quanto se faça para que Coimbra se mostre uma terra decente e em boas condições higienicas não será de mais.

Para credito da nossa terra, pedimos as providencias que tudo isto exige.

Se da parte do pessoal da limpeza ha pouco escrupulo e da parte da policia uma excessiva tolerancia em tudo consentir, é certo que o publico tem a maior responsabilidade neste ponto, por que faz da rua vasadoiro, despejando ali tudo que quer.

Vemos por aí montanhas de lixo por varias partes.

No quintal junto á rua Martins de Carvalho, no antigo caminho da Fonte Nova, do lado da rua Pedro Cardoso, etc.

Plebiscito

E' ainda do plebiscito aberto pela Nação sobre a terra mais linda de Portugal, o bocadinho d'oiro que passamos a transcrever:

Voto por Coimbra, pois ainda não vi scenario de effeitos tão surpreendente como os que os raios do sol e a scintillação dos astros projectam sobre as aguas do Mondego e as paisagens Penedo, das Lagrimas e outras tantas, que por ali abundam. Esse ambiente luminoso e inebriante filtra-se através as almas duma maneira tão subtil, que todos ali são poetas e artistas, como se a Heliade resuscitasse nas paragens do Ocidente.

Lábios de rosa, de que toda a Parte se côm harmonios canções; palmas que insensivelmente respiram poesia e arte, o que vos desperta o culto pelo belo e pelo sublime? A doce languidez de Coimbra, que já de longe atrai o forasteiro, reduzido por todas as expaões da natureza, beijada por um ceu puro e calmo, domo d'assente, a flux, as flores é arrevelo, o murmúrio dolente das aguas e o perfumado ciclar das brisas.

Até o mavioso Monsaraz, antes de reclinar a fronte no ultimo sono, quiz ainda uma vez aspirar esses suaves aromas e escutar o misterioso ramalhar dos salgueiros, que lhe ditaram os primeiros versos e lhe embalsamaram os primeiros amores.

Douro — Viariz.

ALICE

Theatro Souza Bastos

O Theatro Souza Bastos está adeantado, mas é provavel que ainda não possa ser inaugurado em Outubro.

O tecto está pintado; o palco quasi concluido e já montado o pano de boca, que foi pintado em Lisboa.

Mas ha ainda muito que fazer ali para pôr aquela casa em condições de funcionar.

Exames do 2.º grau

Os exames do 2.º grau, para ambos os sexos, são feitos este ano na Escola Central de Santa Cruz, á Fonte Nova.

CONFERENCIAS

Defesa de Coimbra

A brilhantissima conferencia do sr. dr. José d'Alpoim, realisada domingo, outras se vão seguir.

As primeiras serão feitas pelos srs. drs. Fernandes Costa e Julio Martins. A seguir consta-nos que serão convidados outros illustres oradores, amigos de Coimbra, entre os quais os srs. drs. Francisco Fernandes, Cunha e Costa, Alfredo Pimenta, Egas Moniz, etc., etc.

Tambem ha ideia de se convidarem alguns illustres lentes da nossa Universidade, indicando-se já os srs. drs. Marnoco e Sousa e Caeiro da Mata.

Como se vé, Coimbra está disposta a ir até ao fim na defesa da sua Universidade, das suas tradições e do seu progresso, a despeito mesmo dos maiores sacrificios.

De politica é que ninguém quer ouvir falar; é preciso frisar bem!

Estamos, pois, certos que os illustres oradores, amigos de Coimbra, aceitando o convite da grande comissão de defesa, porão inteiramente de parte as suas crenças e sympathias politicas, quando as tenham, para unica e exclusivamente tratarem da defesa da nossa Universidade.

Quando assim não fosse, nós seriamos os primeiros a discordar e a chamar a atenção publica para o mau caminho que se pretendesse seguir.

Felizmente, todos estamos de accordo, e ainda bem.

CANDIDATURAS

Dr. José d'Alpoim

E' opinião geral que s. ex.ª será proposto, por indicação da cidade, deputado independente por este circulo.

Na verdade, nenhum outro nome disfruta hoje em Coimbra maior soma de sympathias do que o de s. ex.ª; sendo assim, natural é pois que o nome do sr. dr. José d'Alpoim seja tão expontanea e entusiasticamente lembrado e acolhido por toda a cidade, que em s. ex.ª vé um dos seus melhores amigos, senão o melhor entre os melhores.

Como se sabe, porém, s. ex.ª vive inteiramente afastado da vida politica partidaria, e nesse isolamento é seu firme proposito manter-se no interesse da sua propria saúde bastante abalada.

Todavia, em face da firme e expontanea vontade da cidade, estamos certos que o sr. dr. José de Alpoim não recusará.

Coimbra, elegendo s. ex.ª, não lhe exige o sacrificio de reingressar na vida politica partidaria; como deputado independente, s. ex.ª ficará ao seu lado como está de hoje em livre como se o não fosse.

Sómente poderá muito melhor e mais eficazmente defender os legitimos interesses desta linda terra, e é exactamente isso o que leva a cidade a querer eleger-lo seu deputado, certa como está de que em mais ninguém encontra nem melhor amigo nem mais denodado defensor.

Sim, s. ex.ª, pelo muito que ama e estremece Coimbra, não recusará, não pode recusar.

Que a cidade se mantenha, pois, firme nesse seu proposito, a despeito mesmo de quaisquer applicaveis resistencias que a principio s. ex.ª possa opôr.

Em face de tão expontaneo e firme querer da cidade — não haverá recusa possivel.

Com satisfação o afirmamos.

De resto, quer queira quer não, s. ex.ª já hoje é para toda a Coimbra o seu querido deputado.

Ora, se os nossos corações já o elegeram, como pensa s. ex.ª poder recusar?

Não, não pode ser.

Temos a certeza disso; com convicção o afirmamos.

Recebemos do sr. dr. José d'Alpoim uma carta em que são feitas á *Gazeta de Coimbra* as mais amáveis referencias, que muito nos penhoram e que agradecemos sinceramente.

Tudo quanto a *Gazeta* tem dito ácerca do illustre e distinto orador e jornalista não é senão um palido reflexo do muito que esta cidade lhe deve, pois tem encontrado em s. ex.ª um dos mais dedicados paladinos.

E eles são tão raros fóra de Coimbra, que, por isto mesmo, mais digno se torna s. ex.ª da sympathia e reconhecimento dos coimbrenses.

A questão de Coimbra

Na ultima terça feira reuniu-se em Lisboa a União da Agricultura, Comercio e Industria, que, entre outros assuntos, trocou impressões sobre a questão de Coimbra.

O sr. dr. Costa Lobo, delegado do Sindicato Agrícola desta cidade, apresentou a seguinte proposta:

Proponho que a União da Agricultura, Comercio e Industria se manifeste sobre a criação de uma Facul-

dade de Direito em Lisboa, assunto que julgo de grande importancia para o pais, considerando aquela medida muito prejudicial, além de outros motivos, pelos seguintes, que são evidentes:

Porque desviará para uma carreira, em que não ha falta de concorrentes, elementos que neste momento, com toda a vantagem, se dedicam a carreiras technicas.

Porque vai criar-se uma despesa cujos resultados em nada melhorarão a riqueza nacional, quando tanto se torna preciso aproveitar os recursos publicos neste sentido, e basta observar o muito que se torna necessario concorrer para o desenvolvimento da nossa navegação, problema que continua pendente, para se compreender quanto é indispensavel aproveitar as receitas com a maior utilidade.

Porque no campo do ensino não é decerto o estudo do direito que pode interessar Lisboa, mas sim o que possa contribuir para melhorar a nossa capacidade comercial e colonial.

Esta proposta, que foi aprovada, baixou á Diretoria para esta lhe dar andamento.

De Lourenço Marques foi dirigido ao *Diario de Noticias* o telegrama seguinte:

Lourenço Marques, 29 — Os naturais e amigos de Coimbra acompanham essa cidade no protesto contra o desdobraamento da facultade de direito.

A imprensa e a causa de Coimbra

Continuamos a transcrever o que alguns jornais tem dito, ácerca dos acontecimentos de Coimbra:

Do *Jornal do Comercio e das Colonias*:

Parece estar bem definida a orientação do Governo da Republica. Não deixar pedra sobre pedra de todo esse edificio, mais de oito vezes secular, valorosamente construido pela nação portugueza sob o regimen monarchico. Pretende-se organizar uma sociedade inteiramente nova sobre as ruínas do passado, com exclusão sistematica de todo o material acumulado pelas gerações que precederam.

O que acaba de se passar com relação á Universidade de Coimbra e ao Padroado do Oriente não deixa duvidas a este respeito.

O seculo XIII terminará encerrando um longo periodo de barbarie, e para todo o mundo começava uma nova era de civilização. A Renascença despontava como uma aurora fulgurante, iluminando a pouco e pouco as sociedades occidentais sepultadas nas trevas pela invasão dos barbaros. A cultura greco-romana, refugiada nos arquivos dos mosteiros catolicos, voltava a esclarecer os espiritos, e a retemperar os costumes rudes dos conquistadores. A França recolhia a herança intellectual da brilhante Helade e da poderosa Roma, para daí irradiarem por todo o orbe as suas novas luzes.

Em Portugal, Afonso III mandava vir para educador scientifico do seu filho e herdeiro do trono, D. Diniz, o sábio eclesiastico francês Aymeric d'Erbrard, que o incicion na erudição a que eram estranhos os monarchas dos tempos anteriores, armando-o para o torneio pacifico a que eram chamadas as nações modernas. Assim, o proprio Rei passou a ser um grande cultor das letras, e cuidadoso pelo progresso do seu povo, fundou essa Universidade de Coimbra, um dos mais antigos e prestigiosos institutos scientificos do mundo, facho resplendoroso da cultura patria, centro de saber em que se formaram as gerações intellectuais que prepararam a nação para os grandiosos feitos que lhe asseguraram um lugar de elite na historia da civilização universal.

E' esse monumento de cultura nacional — em toda a parte conhecido e respeitado — que tanto contribuiu para o progresso intellectual e moral dos portuguezes, acompanhando as conquistas scientificas dos principais centros da civilização, é esse brilhante

BOATO

Ao boato a que nos referimos no numero anterior de ter sido encarregado um professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra de organizar, com *professores da mesma Universidade*, a Faculdade de Direito de Lisboa, dá tambem curso a carta de Coimbra para o *Primeiro de Janeiro* de ante-ontem.

O referido professor declinou o encargo dessa missão para não atraiçoar o instituto que lhe conferiu o seu diploma scientifico.

Este nobre e alevantado gesto é bem que seja seguido pelos seus colegas da mesma facultade em Coimbra para que a da capital só possa ser organizada com um corpo docente de *beras*.

E assim se deixará de facilitar a intensão, se ela existe, de extinguir a Faculdade de Direito de Coimbra, por falta de *professores*.

Serviço de regas

Temos visto algumas vezes gastar agua de mais no serviço das regas, tanto das ruas como dos jardins.

Não será mau que se lhe bem por este serviço para que se não desperdice agua, sem necessidade.

D'A Patria, de Braga:

Vimos com verdadeiro entusiasmo esse movimento ordeiro mas energetico, duma cidade que reúne todas as forças vivas e levanta um protesto energetico, contra uma lei que foi vibrar-lhe um golpe terrível e feri-la nos seus interesses.

Anda infeliz Coimbra com o novo regimen.

Logo no seu advento vibrou-lhe aqueles golpes de criação dos cursos livres universitarios, que, acabando com a obrigação d'assistencia ás aulas universitarias, deu em resultado residirem os alunos a maior parte do ano fóra da luz Atenas, e evitou que muitas familias para lá fossem residir.

Agora «mimosearam-na» com o desdobraamento da Faculdade de Direito ou seja a criação da Faculdade de Estudos Sociais e Juridicos na Universidade de Lisboa.

Está claro que os estudantes do sul e muitos do norte que gostam de comodidades e divertimentos preferirão ir estudar Direito para Lisboa.

Coimbra não merecia tal procedimento do governo da Republica.

Foi ella, depois do Porto, a terra onde o novo regimen encontrou mais adeptos; era um fóco de propaganda revolucionaria, e uma das primeiras cidades onde a Republica triunfante içou a sua bandeira.

Tem sido uma cidade que se tem notabilizado pelo seu progresso, constituindo um verdadeiro modelo para o pais.

A formosa Coimbra deve mudar muito do seu aspecto. Não mais será a cidade academica por excelencia.

Os vates academicos quebrarão as suas liras e deles ficará a memoria de João de Deus, Guerra Junqueiro, Tomaz Ribeiro, João Penha e tantos outros.

Não mais os idilios do estudante e da tricana, nem os trovadores noturnos tocando o fado em som plangente; enquanto lá em baixo os salgueirais e as larangeiras marginaes do Mondego e cutam com espanto?

O rio, correndo para a sua foz, va contando ás gerações vindouras as memorias do Hilario.

Prendem-nos a Coimbra recordações afectuosas desse illustrissimo

meio, onde temos amigos dedicados, e onde vivemos alguns anos.

Foi pena Coimbra capitular. A sua causa é nobre, defende a sua Universidade, tantas vezes secular, e uma das mais celebres da Europa, tem jus á simpatia nacional.

A sua paisagem sentimental do Penedo da Saudade, Olivais, Penedo da Meditação e Celas, convida ao estudo. Somos por Coimbra!

JERONIMO SALGUEIRO

D'U Intransigente, em carta do Porto:

Causou aqui pessima impressão o projecto de lei, votando de afogadilho, sem previo estudo e conscienciosa discussão, o desdobraimento da faculdade de direito.

Parece que esta medida só visa a fazer a vontade aos meninos bonitos, aos snobs de Lisboa, que hoje, segundo uma carta dessa cidade, rejubilam por verem esmagadas as justas pretensões dos verdadeiro republicanos de Coimbra. Sabendo-se que estes snobs são monarchicos na sua totalidade, ainda o governo Afonso Costa e os democrates ostarão negar que fazem uma politica pelos menos dubia, em que só lucram os adversarios do regimen?

Tem-se feito todo o possibile por ferir interesses de uma cidade que pertence ao Norte. Tem-se empregado todos os esforços para aniquilar Coimbra — Parece que o lema do governo actual é o delenda Cartago, e passado pouco tempo mandar implantar um poste nas margens do Mondego com a legenda Hic finis Coimbra.

Não ha razão de Estado nem de ordem pedagogica que justifiquem a ultima lei — Pelo contrario ha considerações historicas e tradicionalistas, muito honrosas, prendendo se com a historia patria principalmente nos ultimos tempos que justificariam de sobre

a manutenção da integridade da Universidade de Coimbra, tal como estava (mediante reforma nos processos de ensino já obsoletos; mas demais ha razões de ordem scientifica, as mais importantes, que são a transformação daquela Universidade em um Instituto de cultura scientifica segundo a orientação mais moderna de estabelecimentos congeneres nas nações mais cultas.

A Universidade de Coimbra devia ser mantida tal como era, depois da remodelação do Governo Provisorio. O contrario é assassinar este estabelecimento, o primeiro do pais, e condenar uma cidade a ver crescer aservas nas ruas.

É uma serie de desatinos: é um prurido de reformas só prejudiciais. Não se reformam e consolidam Escolas e Faculdades de resultados reais e proveitosos. Reina a febre de desperdícios, anomalias e desvirtuamentos sem nome.

Conclue-se daqui que os democrates, não achando suficientes os bachareis asininos que, apesar de tudo, a Universidade de Coimbra produzia, ainda pretendem uma classe supernumeraria de pseudo-bachareis da mesma especie, mas ainda mais asininos, com qualidades ainda piores, mais inferiores, como acontece em todos os cruzamentos da mesma familia, em todo o pais, mas muito principalmente com a raça dos reprodutores nascidos em Lisboa, que todos na sua generalidade, tem mais ou menos nas veias o sangue desoradado dos Braganças.

O assunto é serio e importante para o Norte. Ponho por hoje ponto nas minhas considerações e se a redacção do «Intransigente» m'o permitir, tratarei deste ponto em artigo especial.

X.

Noticias militares

Junta de recurso divisionaria

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro, tendo como vogais os srs. drs. Arnaldo Torres e Lima Duque, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Foram-lhe presentes 4 mancebos do concelho de Ilhavo, 1 do concelho de Gois, 6 do concelho de Oliveira de Azeméis e 1 vindo da observação hospitalar.

A junta isentou definitivamente 5, baixou ao hospital militar do Porto, para observação 1, isentou temporariamente 1.

Pedido indeferido

Os fiscaes dos impostos directos pediram á Camara para transitarem, gratuitamente, nos carros electricos. Não foram atendidos.

Estação calma

Estão quasi encerrados os trabalhos escolares da Universidade.

Este facto e a entrada do mês de Agosto deu um aspecto de mais desanimação á cidade.

Ausencia de academicos e saída de muitas familias para as praias e termas.

A Figueira, como de costume, é a que recebe maior contingente de Coimbra.

Em Luzo tambem se acha muita gente desta cidade, bem como por varias quintas.

E' a fugida ao calor, á procura da brisa fresca e de bom ar para novamente se reentrar, em Outubro, nos usos da vida.

O corpo precisa descanso. Pena é que nem todos o possam obter.

Falsa denuncia

A policia já tem dados preciosos que provam como foi infundada a denuncia feita por Luiz Henriques e Augusto Felicio em que accusavam o societario Joaquim Farinha de haver subtraído um casaco que continha 42.000 reis, caso a que detalhadamente nos referimos no nosso ultimo numero.

Os denunciantes ainda se encontram detidos.

COMISSÃO DISTRIITAL

Na sua sessão de 31 de julho, tomou as seguintes resoluções:

Mandou ouvir o presidente da camara municipal da Pampilhosa, sobre uma reclamação dos herdeiros do falecido Nunes do Deserto; secretario que foi da mesma camara.

Aprovou: As deliberações das camaras municipais de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, responsabilizando-se pelas despesas com o serviço de exames do 2.º grau na sede dos respectivos concelhos;

a percentagem de 43 por cento adicional ás contribuições directas do Estado, industrial e sumptuaria, votada pela camara municipal de Penacova, para o ano de 1914;

o projecto e orçamento para a construção de uma mina, chafariz e lava-

douro publico, no bairro dos Milagres, em Taboa;

a deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, concedendo licenças com a natureza de precarias para construção de tres casas de madeira na Coya de Lavos.

Resolveu declarar á camara municipal de Penacova que não carece de nova autorização para a continuação das obras, por administração propria, de construção do deposito para agua e canalisação para o chafariz da vila; da construção de canos de esgoto; e quanto á construção de um muro de vedação do terreno contiguo ao cemiterio, precisa de justificar as razões pelas quais pretende que ela seja dispensada da hasta publica.

Electricos

A Camara, em sua ultima sessão, fez as seguintes modificações no serviço dos electricos:

Conceder passes anuais ao preço de 20 escudos;

Que na linha do Calhabé a Coimbra B sejam atrelados aos carros ordinarios uns outros para o povo, mais baratos 1 centavo;

Que o serviço comeece ás 7 horas e termine ás 24;

Estabelecer uma zona no Largo Miguel Bombarda, na linha do Calhabé;

Que a cobrança seja feita da seguinte fórma: na primeira zona a percorrer, 2 centavos; nas restantes 1 centavo por cada uma; e

Estabelecer maior numero de carreiras, pondo assim a coberto qualquer desequilibrio financeiro que porventura se dê com o novo sistema de cobrança.

Estas modificações ainda não estão em execução, o que se fará muito brevemente.

Gazeta da Figueira

O nosso colega Gazeta da Figueira aderiu ao partido evolucionista, tomando a direcção desta folha o sr. Lino Pinto.

A propriedade do jornal continua sendo do nosso amigo Augusto Veiga.

A Gazeta da Figueira vai no 22.º ano de publicação, o que representa uma existencia longa e honrosa para uma folha da provincia.

Pois que continue por muitos anos e bons.

Feira das cebolas

Esta antiga feira, que se realisa a quando á de S. Bartolomeu, continua este ano em Santa Clara.

EM TODAS AS CONVALESCENÇAS

A Carne Líquida do Dr. Valdes proporciona o melhor resultado pois nutre poderosamente sem fatigar o estomago.

Melhoramento local

Foi dada ao sr. Joaquim Mendes, da Palheira, a construção do pavimento da estrada municipal de Coimbra o Miranda do Corvo no segundo lance das Vendas de Ceira aos Anagueis e a reparação do muro de suporte ao pavimento da mesma estrada, proximo á povoação do Sobral de Ceira.

O DESPOTISMO MODERNO

O FATALISMO CONTEMPORANEO

XV

A FRATERNIDADE

A palavra fraternidade representa uma ideia verdadeiramente abstrata, vasia de todo o significado pratico e de todo o espirito positivo. Desde que a luta sem treguas e sem mercê caracteriza a evolução e o decorrer de tudo aquilo que constitue o mundo, tomada essa palavra na expressão mais ampla e vasta.

A luta constante e persistente é um fenomeno demonstrado desde os tempos geologicos. A palavra Fraternidade supõe a ideia da Bondade como tambem anda associada á ideia da Piedade. Ora examinamos o conteúdo dessa expressão Bondade e vejamos o seu valor.

De todos os filosofos modernos foi Arthur Shopenhauer quem melhor do que outro qualquer filosofo estudou a Bondade e as suas manifestações, pois todo o sistema de moral desse filosofo baseia-se nesse sentimento. Diz Shopenhauer no seu livro Le monde come volonté e comme representation, livre quatrieme:

« O concerto da bondade é essencialmente relativo designando a combinação dum objecto com uma determinada tendencia da vontade, tudo aquilo correspondente á vontade em qualquer das suas manifestações, que lhe faz atingir o fim desejado, toma a qualificação e nome de bom, as differenças são secundarias.

« Eis porque nós dizemos um bom caminho, um bom tempo, um bom alimento, etc.; quer dizer, damos o nome de bom ou agradável a um objecto quando ele se apresenta a nós como tal, ainda que esse objecto possa ser desagradavel ou mau para um outro individuo.

« Sintetizando: são maus todos os individuos que são contrarios aos projectos duma vontade individual determinada; são bons todos os individuos que são favoraveis e não contrarios aos projectos duma vontade individual determinada. »

Por essa rapida analize podemos afirmar que a bondade longe de constituir um atributo natural da especie é pelo contrario uma criação do espirito humano; a bondade é uma concepção que não nasce com o individuo, mas que o homem deve á vida.

A criança ignora a bondade. Para se certificar da maldade do homem, para se adquirir a convicção de que a essencia do ser humano é a maldade e a perfidia, basta comparar a grandésa do mal que o mais estúpido, debil e pequenino ser humano pode efectivar com a ridicula modestia do bem realizado pelo homem, o mais bem dotado em inteligencia, saber e energia.

Os grandes espiritos bondosos e altruistas são verdadeiras excepções e esses mesmos, como muito bem diz Goucourt fazem o bem, porque esperam o salario dum altissimo Senhor, que os recompensa! Prescritando-se as consciencias desses homens de coracão; no fundo da vida moral encontra-se o egoismo, não a bondade.

Sofre-se com as desgraças dos entes mais queridos, não por um impulso unicamente de bondade, mas porque a infelicidade dos entes queridos nos prejudica no socego e tranquilidade do nosso espirito. Bossuet não se ilude quando afirma que « não se deve esperar dos entes queridos e amigos senão traquezas, ingratiões, palavras, abandonos e nada de actos proveitosos e benéficos. A bondade é o medo da opinião publica e não o amor do bem. Não se pode dar á bondade um conteúdo moral absoluto e eis a razão porque concordamos inteiramente com Kant, quando não reconhece a Bondade senão aquella que deriva do pensamento abstracto, dos conceitos do dever e do imperativo categorico.

O que dissemos a respeito da Bondade generalisamos á Piedade. A Piedade na sua forma pura é um sentimento de tristeza e de amor. Como afirma Massillon, Sermon sur l'amore, a Piedade vive tambem no egoismo e cresce no espirito egoista do ser humano; a Piedade parecendo socorrer e auxiliar os miseraveis representa exactamente o contrario; a Piedade não é mais do que « a compra do direito de insultar os desgraçados ». O homem sabendo-se igual aos seus semelhantes sofre quando os vê mais felizes do que ele — é a inveja — mas o homem tem a certeza que os infortunios dos outros seres humanos podem por sua vez cair sobre a sua pessoa, e essa apreensão, profundamente egoista, é inconscientemente a verdadeira causa do sentimento que a sociedade chama Piedade.

A condescendencia e a ternura que se tem pelos infelizes é feita do temor que os infelizes têm de cair por sua vez na infelicidade.

Ora se os dois fundamentos da Fraternidade: a Bondade e a Piedade, não possuem valor pratico algum, é certo que a realisação e a efectivação neste mundo do ideal da Fraternidade é um erro que pode acarretar gravissimos perigos.

A Revolução franceza, que eu admiro como sendo um dos mais extraordinarios e singulares fenomenos sociais e admirando-a coloco-me ao lado de um Alberto Sorel, de um Afonso Aulard, de um A. Vandal, de um Luiz Madelin e mesmo de um Gustavo Le Bon; a Revolução franceza quiz tambem realizar e efectivar o ideal da Fraternidade e efectivou-o mas duma forma que não deixou saudades de imitações futuras. E o que aconteceu com a Revolução franceza succedeu tambem em 1848 e em 1870-1871. E' querer abstractar por completo da realidade social não considerar o que a observação a mais evidente e clara dos factos nos revela e nos diz.

Pois afinal o que vem a ser a Historia da Humanidade no Mundo Antigo, no Mundo Moderno e no Mundo Contemporaneo, senão a força triunfando e esmagando sem dó nem piedade os fracos e os debeis? O que vem a ser a Historia da Polonia senão a Força vencendo a fraquésa? O que vem a ser a Historia do Moderno Imperio Germanico-Prussiano?

E a Historia do Imperio Anglo-Saxão, principalmente na guerra anglo-boer? Em que situação dolorosissima se encontram nesta epoca de ideias humanitarias os polacos sujeitos á Alemanha, á Austria e á Russia?

A força vence a força e a eficacia do direito está exactamente do lado da força e não do lado da fraquésa. Tem direito quem tem a força e o que succede aos entes colectivos juridicamente constituídos acontece aos individuos nas suas relações da vida particular. Na orbita do Direito, quer do Direito publico quer do Direito privado, só quem tem a Força tem o Direito.

O Direito é um corpo estranho á fraquésa; é triste, na verdade, mas temos que confrontar-nos com a realidade social e lembrarmo-nos que se até á epoca actual a Humanidade assim tem evoluído, é certo que no futuro a Humanidade não mudará de trajetoria.

(Continua).

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Desastre

Numa ponte de Oliveira do Bairro volta-se um carro que conduzia dois negociantes de Coimbra

A noite passada os srs. Antonio Zuzarte Pascoal e José Antunes Raposo, negociantes de carnes do Mercado D. Pedro V, quando regressavam duma feira de gado, ao passarem numa ponte situada entre Agueda e Oliveira do Bairro, tiveram a infelicidade de se quebrar uma roda do carro que os conduzia, o qual se voltou, caindo aqúelles negociantes á agua, que tinha bastante corrente e cuja profundidade era grande.

A esta cidade veiu um individuo dali comunicar a occorrença, partindo immediatamente para Oliveira do Bairro o clinico sr. dr. Matos Chaves, acompanhado do sr. Joaquim Gomes Paredes, afim de prestarem socorros ás victimas do desastre, que ficaram bastante molestadas.

Lamentamos o desastre de que foram victimas aquelles conceitados negociantes e oxalá que as noticias até agora recebidas não tenham a gravidade que se lhes atribue.

Francisco da Cunha Mats

Este nosso dedicado amigo, amantissimo da Camara Municipal, foi nomeado para desempenhar as funções de secretario durante o impedimento por licença concedida ao sr. Santos Almeida.

Santo Amaro

Realiza-se hoje e amanhã a tradicional e popular romaria a Santo Amaro, que se venera na sua capela nas proximidades da Assafarge, e que se realiza de noite, sendo muito concorrida por gente desta cidade.

Exame

Fez exame do 3.º ano, sendo aprovado com elevada classificação, o intelligente aluno sr. Manuel Silvio Pelico d'Oliveira, filho do nosso bom e respeitavel amigo sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto. Os nossos cordiais parabens.

Livros e Revistas

O n.º 1245 do Occidente, sempre cheio de actualidades e de bellissimas gravuras, estampa na sua primeira pagina dois interessantes grupos de senhoras e cavalheiros da colonia brasileira que assistiram, no Club Brasileiro, á recepção do sr. ministro do Brasil sr. dr. Oscar de Tefé e ministra sr.ª D. Mercedes de Tefé; Retrato do conde de Monsaraz, agora falecido; Inauguração da Albergaria de Lisboa, com 2 gravuras; Na Africa Portuguesa; Pungo Andongo com 7 gravuras; A Divisão Naval Portuguesa de Instrução e Manobras, que saiu para o mar no dia 20, com 4 gravuras, sendo uma do grupo de officiaes com o comandante em chefe da divisão, contra-almirante Andrade,

NOTAS LIGEIRAS

O Diario de Noticias, de 30 de julho, insere um telegrama de Lourenço Marques declarando que os naturais e amigos de Coimbra ali residentes acompanham esta cidade no protesto contra o desdobraimento da faculdade de Direito.

E' nobre a resolução dos filhos de Coimbra residentes em Lourenço Marques. Apesar de estarem bem longe da sua cidade natal, sentem a dureza do golpe que lhe foi vibrado sem uma razão ponderosa que o justifique, não tendo a defende-lo senão a febre destruidora de tudo o que nos recorda a gloria do passado, que tem acometido os governos do actual regimen.

A Universidade de Coimbra que é ainda hoje um poderoso centro de cultura intelectual respeitado no estrangeiro, foi desde a sua fundação o foco irradiante de toda a luz que iluminou os grandes vultos da nossa historia literaria e scientifica.

Foi nela que se formaram os espiritos dos nossos juriconsultos, dos nossos literatos, dos nossos politicos.

Se Portugal teve uma epoca de grandésa e heroicidade, reconquistou na historia geral um lugar de destaque, toda essa grandésa se deveu, em grande parte, á intensa irradiação scientifica da Universidade de Coimbra.

Modernamente, ela tem dado á patria portugúesa todos os seus grandes homens na politica, nas sciencias e nas letras. E isto significa que o seu brilho não diminuiu com o tempo, que a Universidade tem acompanhado o progresso universal.

Mas hoje que é crime ter tradições, hoje que se pretende destruir tudo o que representa o passado, embora ele seja glorioso e heroico, hoje que a norma politica da vida nacional tem sido derrubar tudo sem nada construir, a Universidade não podia escapar ao furor da destruição.

E' por isto que nos ultimos dois anos ela tem sido alvejada e quasi completamente destruida. Ora ferir a Universidade é ferir a cidade de Coimbra que durante largos seculos tem vinculado os seus interesses aos daquelle instituto.

E esta a razão porque em frente do ultimo golpe dado ra Universidade pelo desdobraimento da faculdade de Direito, a cidade inteira num movimento solidario e ordeiro protestou contra esse desdobraimento.

E foi acompanhada no seu protesto por todos os que, isentos de sectarismos politicos que depressim, veem a razão e a justiça da causa da rainha do Mondego.

Em todos os numeros da nossa modesta folha, publicados depois do movimento de protesto, temos registado as adesões e opiniões favoraveis á causa de Coimbra.

Hoje registamos com jubilo o nobre gesto dos nossos conterraneos residentes em Lourenço Marques.

NEVES RODRIGUES

Reconhecimento

A Associação Comercial e a Sociedade de Defesa de Coimbra agradeceram á União da Agricultura do Comercio e Industria, de Lisboa, a aprovação da proposta do sr. dr. Costa Lobo contra o desdobraimento da Faculdade de Direito, inscrevendo-se ambas socias da mesma União.

Contadores do gaz

A Camara deliberou abater o preço do aluguer dos contadores de gaz para uma só luz.

Providencias

Na rua Direita, existe ha muito tempo uma pobre mulher, Maria Patricia, que tem o pessimo costume de beber de mais, indo depois para a janella da sua casa insultar os transeuntes, empregando ao mesmo tempo frases indecorosas e indecentissimas, isto até altas horas da noite, a tal ponto de importunar a visinhança com os seus ditos grosseiros, não deixando dormir a gente daquelas imediações, com a enorme berraria que faz.

Ao sr. commissario de policia pedimos providencias, a fim de evitar que tais factos se repitam, pois que aquela mulhersinha é uzeira e vezeira em semelhantes disparates.

Consultorio dentario

Abriu na Figueira da Foz o seu consultorio dentario, na rua da Boa Recordação, 89, onde se conservará até ao fim do mês de outubro, o sr. Armando de Sousa, considerado cirurgião-dentista desta cidade.

Iluminação publica

Vão ser collocados dois candieiros na estrada da Cumeada, proximo ao Colegio Moderno, proufificando-se o sr. dr. Oliveira Guimarães a auxiliar a despésa a fazer com a montagem de um deles,

GOVERNADOR CIVIL

O Mundo, de 31 de julho, referindo-se á posse de governador civil do sr. dr. Pereira Osorio, dá os topicos principais do discurso de sua ex.ª nesse acto e neles se destacam as seguintes palavras:

Se o não desdobraimento da faculdade fosse razão de vida ou de morte para a linda cidade de Coimbra, desgraçada cidade que jamais se libertaria da sua condição parasitaria.

Semelhantes palavras tem ecoado em Coimbra como mais uma afronta a esta pobre e infeliz terra, que até nos seus altos funcionarios tem inimigos.

A comissão de defesa de Coimbra assim que teve conhecimento de semelhante insulto dirigido ao povo desta cidade, reuniu-se afim de protestar contra essas palavras, resolvendo publicar hoje um manifesto no mesmo sentido.

Que belo principio de vida duma autoridade que exerce o primeiro lugar na magistratura deste distrito!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinária do dia 31

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, açção especial por letra requerida por Antonio Vieira de Carvalho, residente nesta cidade, contra Manuel Jacinto Nunes, residente em Pedrogam Pequeno, comarca da Certã. Advogado, dr. Carvalho-Lucas.

Execução por multa requerida pelo Agente do Ministerio Publico nesta comarca, contra os padres Antonio Esteves, José Maria Nogueira, Joaquim Vaz de Azevedo, José Marques da Cunha dr. João Capelo Franco Frazão e Joaquim Capelo Franco Frazão.

Dr. João Alves Faria

Partiu já para Lisboa, donde se segue para a Ilha da Graciosa, este nosso amigo, filho do sr. Joaquim Alves Faria, digno escrivão de direito desta comarca, que ali vai assumir as funções de Delegado do Procurador da Republica.

Na estacão foi-lhe feita uma despedida muito affectuosa, por parte dos seus amigos, vendo-se em todos sinais de viva saude por aquele simpatico moço, a quem tambem desejamos muitas prosperidades.

Impostos indirectos

Os impostos indirectos municipais renderam no mês findo 2:215,663 reis, menos 228,230 do que em igual mês do ano passado.

Juizes substitutos

Tendo se suscitado duvidas sobre a interpretação do decreto de 4 de novembro de 1910, quanto ao individuo que deverá assumir a jurisdicção na falta ou impedimento simultaneo do juiz de direito e respectivo substituto, foi esclarecido, pelo sr. ministro da justiça, que, na falta ou impedimento do juiz, do substituto e do presidente da camara municipal, que assume a jurisdicção o vice presidente da mesma camara ou quem as suas vezes fizer, recorrendo-se aos substitutos dos anos anteriores nos casos de assim ser preciso para formar o conselho de tutela, que determina aqúelle decreto, ou ainda quando a camara municipal seja parte na causa.

A' policia

Ao fundo da rua Martins de Carvalho e junto ás grades da igreja de Santa Cruz continuam a permanecer grupos de garotos que não têm respeito algum pela moral publica, chegando a dirigir os mais indecentes palavrões a mulheres que por ali passam.

Já reclamámos neste sentido ao sr. commissario de policia, mas até hoje ainda não fomos atendidos e os grupos por ali continuam na pratica das suas indecentes açções e num ponto dos mais concorridos de Coimbra.

E' preciso que haja tambem um bocadinho de vigilancia nestes casos tão degradantes que, apesar da voz da imprensa se fazer ouvir no sentido de se reprimirem, tudo se reduz ao mais completo silencio.

Nomeação municipal

Foi nomeado cantoneiro para a estrada do Paço do Botão, o sr. José de Andrade,

Secção literaria

COIMBRA VIVE!

Até que emfim! Consola a gente
Ver em peso uma cidade
Dando provas de civismo,
De pura fraternidade!

Se um povo forte a humilhação suporta;
Degenerou da raça! E' Patria morta!

(D'Os Ridiculos) JUSTO MAXIMO SEVERO

Bachareis

Bachareis que concluíram a sua
formatura na faculdade de medicina
no presente ano lectivo e informações
em merecimento literario:

João Crisostomo Antunes Junior,
de Elvas, M. B., 17 valores; Artur
Dias Pratas, de Coimbra, B., 15 va-

Bachareis que concluíram a sua
formatura na Faculdade de Matematica
no presente ano lectivo e suas infor-

mações sobre merecimento literario:

Augusto Cesar de Barros, de Avei-
ro, S. 12 val.; Antonio Sampaio Maia,
da Feira, S. 13 val.; José Duarte Pin-

Faculdade de sciencias
Periodo transitorio (antiga facul-
dade de Matematica).

Análise superior
Premio — Diogo Pacheco de Amo-
rim.

Astronomia
Premio — Diogo Pacheco de Amo-
rim.

Mecanica celeste
Premio — Diogo Pacheco do Amo-
rim.

Fisica Matematica
Premio — Diogo Pacheco de Amo-
rim.

Faculdade de Medicina
Classificações, periodo transitorio,

1.º premio — Antonio Luiz de
Morais Sarmiento.

2.º premio — Eduardo Nogueira
de Lemos.

3.º premio — José Augusto Castelo
Branco e Castro.

Propedeutica — Patologia interna e
quimica medica

1.º premio — Antonio Luiz de Mo-
rais Sarmiento.

2.º premio — Nicolau da Silva
Gonçalves.

3.º premio — Eduardo Nogueira
Lemos.

ximo de Matos e José Antonio Fer-
reira Junior.

Patologia externa e quimica cirurgica
Accessits sem gradação — Sebas-
tião José da Silva Freitas e Manuel
Domingues Hora Aroso.

Obstetricia
Premio — Francisco Alberto de Al-
meida Ribeiro Saraiva.

1.º accessit, sem gradação — Man-
nuel Domingues da Hora Aroso e Se-
bastião José da Silva Freitas.

2.º accessit — Americo Viana de
Lemos.

Materia medica — Farmacologia e far-
macia

1.º premio — Egidio Aires de Aze-
vedo.

2.º premio — Jeronimo Maria de
Lacerda.

1.º accessit — Virgilio Joaquim de
Aguiar.

2.º accessit — Julio Coutinho de
Sousa Refoios.

Nova reforma — Histologia e fisiologia
Accessit — Fausto Lopo Patricio de
Carvalho.

Anatomia descriptiva e topografica
Premio — Fausto Lopo Patricio de
Carvalho.

Accessits sem gradação — Antonio
d'Oliveira Zaquet, Pedro Geraldés
Cardoso e Luiz Antonio Martins Rapo-
so.

Periodo transitorio — Nova reforma
Premio — Maximino José de Moraes
Correia,

Accessits sem gradação — José Sen-
zio Ribeiro da Cruz, Manuel Rodri-
gues Simões Junior, Engenio da Ro-
cha Santos, Acacio da Silva Ribeiro,

Premio Alvarenga — Eduardo No-
gueira de Lemos.

Premio Barão de Castelo de Paiva
— Fausto Lopo Patricio de Carvalho.

Passo militar
Já não é amanhã o passeio ao Bus-
saco promovido pelo nucleo da Frater-
nidade Militar de infantaria 23.

Musica na Avenida
A banda de infantaria 23 executa
amanhã, das 18 e meia ás 20 e meia
horas, no coreto da Avenida Emidio
Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE
O Vizela (Passo dobrado), J. Chioria.
Scenas Espanholas (Fantazia), Encar-
nação.

2.ª PARTE
Princesa do Tamega (Óde sinfonica),
Pucini.

Hino Nacional.

Uma grande falta
Torna-se necessario dotar Coimbra
com mais retretes e mictorios.

Carnes verdes
Em Julho findo foram abatidos no
matadouro rézes com o péo de quilos
66:874, menos 6:340 quilos do que
em igual mês do ano findo.

Excursão de estudo
Promovida pela Associação dos alu-
nos da Escola Industrial Brotero, rea-
lisa-se no proximo dia 10 uma excursão
de estudo ao convento de S. Marcos,
em S. Silvestre.

Os visitantes serão acompanhados
pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

CURIOSIDADES

Sêneca tinha tão feliz memoria,
segundo se diz, que repeta 12:000
nomes depois de os ouvir uma só vez.

Cortou-se ha poucos anos na Bel-
gica o carvalho mais antigo talvez que
havia no mundo, e que fóra plantado
no meio do seculo XVI, durante o rei-
nado de Carlos V. Tinha 36 pés de
altura e 18 de circunferencia; corta-

Ha na Prussia uma grande monta-
nha, que pelas fendas exala fumo;
vê-se, por algumas de suas concavida-
des, enxofre, vitriolo, e pedra hume:

Ainda o desastre

Acabam de chegar a esta cidade os
srs. Antonio Juzarte Pascoal e José
Antunes Raposo, victimas do desastre
a que noutro l'gar nos referimos.

Em liberdade

Por se averiguar não haver o cri-
me de que era accusado aquela rapa-
rigna Maria do Rosario, de Condeixa,
foi posta em liberdade.

FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

Sociedade Militar

Tendo terminado o periodo de ins-
trução, avisam-se os alistados da 1.ª
secção que ainda não tenham a Ca-
dernetta da Mocidade, de que devem
deverem adquiri-la o mais breve possi-
vel a fim de nela ser averbada a ins-
trução que receberam.

Bachareis formados

São 31 os bachareis formados
nesta epoca na Universidade de Coim-
bra, 18 em Medicina, 10 em Filosofia
e 3 em Matematica.

Comissario de policia

Corre como certo que o sr. gover-
nador civil não quiz ontem dar posse
ao sr. capitão Lindorfe Barbosa, re-
centemente nomeado comissario de po-
licia, dizendo que este cargo será ex-
ercido pelo sr. Floro Henriques.

Prisão

A requisição do administrador do
concelho de Arganil foi presa nesta
cidade Deolinda de Jesus Costa, que
havia fugido da casa paterna depois
de si ter subtraído alguns objectos e
dinheiro.

Farmácias

Acham-se amanhã abertas as se-
guintes farmácias:
Donato, rua Ferreira Borges.
Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

DESPEDIDA

João Alves Faria, despede-se dos
seus amigos e pessoas das suas rela-
ções, e oferece o seu prestimo na Ilha
da Graciosa.

Da Figueira da Foz

18913

Abriu ontem o Casino Peninsular.
A Empresa desta magnifica casa, está
disposta a recrear os seus frequenta-
dores com atraentes e variadas diver-
sões.

O sexteto é regido pelo distinto
professor e violinista Francisco Benetó.
— Não é só pela nossa linda terra
que vimos certos malandrins, sem ter
a menor consideração pelo publico,
irem banhar-se, em pleno dia e á pai
Adão, em o nosso poetico rio.

Por aqui acontece precisamente a
mesma coisa, sem que mão policial
ponha cõbro a tão degradante espetaculo.

Nada é para admirar, pois se os
nossos zelosos civicos vêm daí...

— Ha dias, uns individuos, num
estabelecimento do Bairro Novo, iam
passando a vias de facto por causa do
diabo da politica.

Pois que lhes preste, e não haja du-
vida que empregam bem o seu tempo.

Sempre ha gostos...

— Na quinta feira, a banda do 28
tocou no Jardim Municipal, que se
achava recamado de muitas flores na-
turais e... artificiais. Foram duas ho-
ras alegremente bem passadas.

— Continua a afluir a esta formosa
praia enorme quantidade de familias.

— Trivemos a honra de apertar a
mão aos nossos bons amigos dr. Nu-
nes Correia e Casimiro Pessoa, respec-
tivamente distinto advogado em Coim-
bra e dignissimo secretario da admi-
nistração do concelho de Penacova.

Um banhista conimbricense.

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Escritorio forense rua Freira Borges, 174, 1.º
(Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, milho branco, etc.

A cura rapida da
Anemia, Clooser, Febres palustres
ou sezões
obtem-se com a

Quinarrhenina
Gama e consideraveis melho-
ras na Tuberculose.

Na Convalescença da maior
parte das doenças é insubstituivel.

Premiada nas exposições de Lon-
dres, Paris, Roma, Anvers e Génova,
com 5 grandes premios e 5 medalhas
de ouro.

Tosses E GRIPE — Curam-se
rapidamente com o Ka-
rope Gama de creosota lacto-fosfatado.

A' venda nas boas farmácias
Depósito em COIMBRA — Farmá-
cia Donato & C.ª. — FIGUEIRA DA
FOZ — Farmácia Sotêro, etc. — Depó-
sito geral — Farmácia Gama — Calçada
da Estrela, 118 — LISBOA.

Aos pintores
de construção civil

Recebem-se propostas para a exe-
cução de uma obra na rua Occidental
de Montarroio, n.º 5 a 15, proprie-
dade do cidadão Joaquim da Silva Cas-
tanheiro.

Leilão
No dia 3 de Agosto
proximo, pelas 10 ho-
ras da manhã, na rua Fernandes To-
maz, n.º 70, 2.º andar, vender-se-ha
em leilão parte da mobilia que per-
tenceu ao falecido General-Medico, dr.
Eduardo de Jesus Teixeira, e bem assim
a sua livraria.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

HORARIO DOS COMBOIOS

Table with train schedules for various routes like Coimbra to Porto, Coimbra to Aveiro, etc.

CHEGADAS A COIMBRA

Table with arrival schedules for various routes like Coimbra from Porto, Coimbra from Aveiro, etc.

COMBOIOS RECOVEIROS

Table with schedules for local train services between Coimbra and surrounding areas.

PARA QUE VIVER ?

Triste, miseravel, preocupado, sem
amor, sem alegrias, sem felicidade,
quando é tão facil obter fortuna,
saude, sorte, amor corres-
pondido, ganhar aos jogos e
loterias, pedindo a curiosa bro-
chura gratis do professor M. Ytalo,
35, Boulevard Bonne Nou-
velle, PARIS.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra
faz saber que no dia 14 de Agosto
proximo, pelas 13 horas, nos Paços
do Concelho, vai á praça, para venda,
o lote de terreno n.º 25 na rua Abilio
Roque, destinada a edificação, sendo
a base de licitação 1550 por cada um
metro quadrado.

Para constar se publicou o pre-
sente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do concelho, 30
de Julho de 1913.

O presidente da comissão administrativa,
José Falcão Ribeiro.

PREDIO

Vai á praça no proximo dia 10 de
agosto, á porta do Tribunal Judicial
desta comarca, pela 3.ª e ultima vez,
o premio da rua dos Esteiros n.ºs
30, 32 e 34, pela importancia de reis
1:8005000, que se compõe de loja,
forno, tres andares e aguas fortadas e
tem o rendimento annual de 2505000
reis.

Tem um fóro de 235460 reis, que
ode ser remido por 4695200 reis.

Acção de divorcio

Na comarca de Coimbra e car-
torio do escrivão Rocha Calisto,
por sentença de 25 do mês cor-
rente, na respectiva acção reque-
rida por Maria Justina, desta ci-
dade, contra seu marido Joaquim
da Fonseca, sapateiro, residente
em Celas, foi autorisado o divorcio
entre estes conjuges, com o funda-
mento do n.º 2.º do art.º 4.º do de-
creto com força de lei de 3 de No-
vembro de 1910; o que se anun-
cia em cumprimento do texto legal
consignado no art.º da citada lei.

Coimbra, 26 de Julho de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito
Oliveira Pires.

CARTILHA CATOLICA

Contendo: Doutrina Cristã e sua
explicação, metodo de assistir e aj-
udar á Missa, Via-Sacra, Rozaria e ou-
tras devoções e Festas da Igreja. Com
aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do
Porto.

Preço encadernado... 100 reis

FIGUEIRA DA FOZ

Reabriu apoz uma grande trans-
formação, este Hotel, situado na Rua
do Casino Peninsular, com magnificos
e higienicos quartos iluminados a gaz,
nova sala de jantar, retretes com au-
toclismo, sala de visitas, piano, etc.

Diaria de 15000 a 15500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida
Navarro.
Diaria de 800 a 15200 réis.
Aceitam-se comensais: preços mo-
dicos.

Antonio M. Corrêa

Encadernador

Largo de S. João
COIMBRA

Esmero em encadernações
amador, marroquim, percali-
na e chagrin.

Especialidade na encader-
nação de pastas e carteiros
simples e bordadas.

Mapas envernizados, carto-
nagens, brochuras e concertos
em todos os livros.

Noites do Avozinho

Belézas da História de Portugal

Preço 100 reis

Está publicado o tomo 9.º desta
magnifica obra de José Agostinho.
Trata da Revolução de 1820,
abrangendo o reinado de D. João VI.

Livraria PORTUENSE
119, Rua do Almada, 123 — PORTO.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhóculos

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Arrenda-se

O 4.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo.

Para tratar, no mesmo prédio, no escritório do advogado dr. Garrido.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

Venda de propriedades

EM

COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 100 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvoredos de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

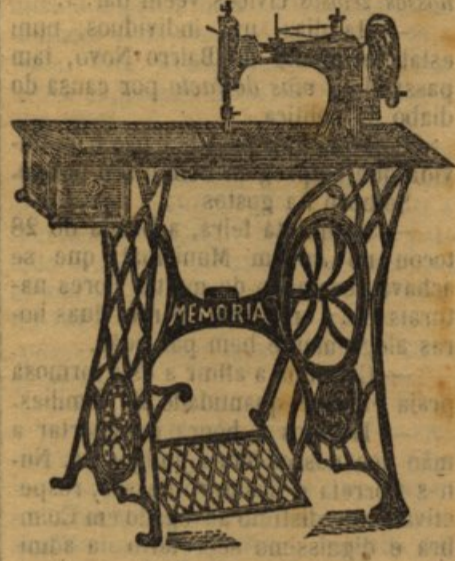
FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memoria**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais solida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS



Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAY — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, tipographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compras tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Companhia de Seguros TAGUS Armazem de vinhos

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condicao de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira

Séde — Arrifana

Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE-Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pecan a casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do tamanho natural.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos	Doenças do estomago
Doenças das narizes	Intestinos e Geraes
Doenças da Garganta	Análises:
	Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavóres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Café Higiênico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na
Tobacaria Andrade
Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275
Pacote — 300 réis

Loteria

Quinta feira 7 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias
Avenida Navarro

Tijal: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova

Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
Largo Miguel Bombarda
COIMBRA

GUARDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

QUINTA VENDE-SE, muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 réis, semes- tre, 15400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 32060 réis, semestre, 15530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 32060 réis. Brasil: ano, 35530 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Nos preliminares do desdobramento

24 DIAS EM LISBOA

Como meio de estudo Coimbra sobreleva a Lisboa pela economia, pela liberdade e por uma adaptação mais natural.

Porque, mercê dos acontecimentos de Maio em que fomos pela Academia de Coimbra envolvido, o governo assim o houve por bem, lá fomos, compelido, até Lisboa, condenados a deixar no papel algumas parcelas da sabedoria que os nossos mestres na Universidade nos ensinaram.

A resolução do governo que, por força do ordem publica, se atrevera a alterar a vida dumha cidade inteira, deixara-nos a alma indispota.

Não eram, por ventura os combatentes, uns — alunos duma Universidade á altura da sciencia do seu tempo — e outros — os habitantes duma cidade tão culta que difficilmente se topará outra no pais, onde a lingua melhor se fale e a arte melhor se comprehenda?

Precisava-se lá, para apasiguamento, medida de efeitos tão funestos para ambos os lados?

E não subsistam duvidas: a retirada da Academia, nesta época, se affectou gravemente a economia da cidade, pois é de um dos períodos mais fecundos do commercio de Coimbra, não deixou de affectar menos gravemente a sua bolsa.

E como esta população se queixa com verdade!

Compromete-se-lhe o futuro sem que ninguém lucre com tal medida!

Pela nossa parte, duvida alguma temos, em colocar ante os olhos do leitor, o nosso depoimento.

Afeitos a Coimbra, onde os nossos trabalhos corriam com regularidade, não devesa ser a estada em Lisboa para nós, mais que um duro pesadelo.

E não se cingiria ella, infelizmente, a esta indisposição d'alma.

Em 24 dias, com effeito, que em Lisboa estivemos, conseguiram, quasi sem saber como, dispender pelas nossas necessidades diarias 3 vezes mais do que gastaramos em Coimbra.

E pôdemos affiançar aos bons coimbricenses que não fizemos uma avaria. As nossas occupaões não nos permitiram sequer saborear a tanto em voga revista *De capote e lenço*, de que muitos poucos dos nossos camaradas se privaram.

605000 em 24 dias, positivamente, não os dispenderiamos em Coimbra, desconhecendo tão facilmente o seu destino.

E' que Lisboa é um meio de absorção notavel. Cria-se e desfazem-se a cada instante necessidades. E os rapazes, de si inexperientes, para se equilibrarem na vida, envolvem-se sem saber como nas volumosas ondas das exigencias crescentes da vida de Lisboa.

E depois — e desfazem-se de uma vez para sempre a lenda da especulação de Coimbra — quaisquer que sejam os aspectos sob que encaremos a vida desta tão formosa cidade, em confronto com a sua rival de agora — Lisboa — a diferença resulta sempre a favor daquelle.

Continuando a ver a questão ainda, dentro do aspecto economico, facil nos seria citar exemplos muito probatorios do que asseveramos. O receio, porém, que temos de que as lavadeiras, as engomadeiras, os alfaiates, etc. se organisem nalguma entidade, elevando o preço da lavagem das camisas de 10 réis para 40, das ceroulas... (não vamos descuidar-nos, pelo que tentamos depois só que queixarmos de nós)... este natural receio, repetimos, força-nos a deixar no tinteiro o muito que por lá passámos.

Por 125000 em Coimbra, abanda do nos *Capadores* ou no *José Guilherme*, tem-nos sido fornecida alimentação que, muitos, com 245000 réis não conseguiram em Lisboa. E se nesta cidade, uma ou outra casa de hospedes fornece comida a 10 e 95000, milagre tão raro que muito raramente se encontra, tal alimentação, além de inferior, é sempre muito menos abundante e muito menos variada que a fornecida por certas casas particulares de Coimbra, ao preço de 75000.

Outro ponto critico de Lisboa assinalaremos aqui, que muito nos affectou a bolsa e a saude. Queremos referir-nos ás aguas. Não se tragam. Conheçamos Lisboa, de ha muito, e confessamos que nunca aborrecemos as suas aguas, como agora. E não eramos só nós. Muitos colegas soubemos nós ameaçados de *interites*.

O nosso bom e velho bedel, sr. Alvaro Perdigão, fez-nos d'ó, pelo abatimento que lhe notamos no rosto. As aguas deixaram-no, ao que parece, num estado tal, que o forçaram a sair de Lisboa.

Para nós o recurso foram as aguas mineirais — Lombadas e Monte Sabroso — e a bela agua do Luso.

Por vinho, cançámo-nos. Recurso: — o *Colares*.

Confronte-se este quadro, sem se esquecer o que é de magra a bolsa de um estudante, e digam nos depois os leitores, se devemos ou não estar agradecido pela medida do governo.

Outro aspecto offerece Coimbra que não deve ser descuidado — é o da *convivencia*.

O estudante em Coimbra vive num mundo que o conhece e enche de deferencias.

Em Lisboa passa despercebido e não raro o confundem com qualquer caixeiro. Como que são seus, em Coimbra, os passeios publicos. A dama mais sensível, á falta de etiquetas, não se desconcerta, atentando um estudante em mangas de camisa ou mesmo deitado no parque de Santa Cruz ou no Jardim Botânico. Outro tanto não pode acontecer nos grandes meios, como Lisboa.

Lembra-nos ainda o desespero, de que nos sentiamos possuído, quando o nosso intelligente colega Martinho Simões nos advertia, ao ver-nos postado á janela em mangas de camisa,

em dias de furioso calor: — olha que não estamos em Coimbra.

A vida academica de Coimbra, tão alegre e tão livre, sobreleva, á vida de qualquer academia do pais. E este brilho e a esta graça não deve a Academia só a si.

Deve-o á terra, aos elementos naturais de que ella se encontra envolvida, que resultou a criação duma tradição unica, no pais, que lhe dá todo o brilho.

E eis porque nós temos a impressão que abandonar Coimbra por Lisboa é sair da liberdade para entrar numa prisão.

E razão ainda não menos formidavel a favor de Coimbra é a do meio para o estudo. Com o camarada de trabalho e então também não menos agradável companheiro de quarto, Martinho Simões, conseguimos nós, após algumas tentativas, alorjar-nos num 1.º andar da Rua das Pedras Negras, num quarto que deita para a rua da Madalena. E parecia-nos que ali não deveriamos estar mal, posto que na baixa, porque o movimento ali não se fazia sentir muito. Não queremos, porém, recordar nos das torturas por que passamos, quando procuravamos concentrar-nos para o trabalho.

O movimento destas ruas que não soffria confronto com o movimento das grandes artérias da capital, era todavia tal que não raro só poderíamos começar a trabalhar depois da meia noite. E noites houve em que, mais apertado com os trabalhos escoltares, tivemos de resignar-nos a avançar pela noite fora até ás 4 horas da manhã, levantando-nos pouco depois das 6 horas. E só assim poderamos, dignamente, dar complemento aos nossos deveres escoltares.

E deste mal ouvimos queixar-se tantos colegas quantos conheciamos.

Outrotanto não acontece em Coimbra. Nesta fresca e mimosa terra, estuda-se quando se quer e como se quer. Meio feito pela natureza, como que predestinado ao estudo, a belleza e o encanto dos seus arredores forçamos á meditação, a grandesa e formosura da sua historia, abrem-nos o estímulo para o trabalho.

E ao estímulo natural e a uma nitida comprehensão dum dever a cumprir, resistir só poderá quem uma complicação morbida se sintia mal com o trabalho ou quem para tudo nasceu, menos para viver do produto do seu cérebro.

E são estes principalmente os motivos que hão de fazer, sempre de Coimbra, no pais, um centro unico de estudos, o que lhe ha de, cremos nós, mau grado as malquerenças dos governos, assegurar sempre no futuro um lugar privilegiado.

Coimbra, 4 de Agosto de 1913.
J. AMBROSIO NETO.

dos improcedentes os embargos e mantida a falencia.

Acção commercial promovida pela firma Cassiano Ribeiro, Succesor, de Coimbra, contra José Silva de Carvalho.

Julgado procedente.

Temos ha muito a opinião de que a Camara Municipal deve vender o quintal que possui entre o mercado, a rua Martins de Carvalho e o caminho que segue para a Fonte Nova.

Este terreno serve muito bem para

edificações, se a Camara não precisa dele para ali estabelecer, como já em tempo foi lembrado, o mercado de hortaliças, frutas e flores.

Assim se embelesaria aqnele local e alargaria a rua Martins de Carvalho, cujo transito ali é muito difficil pela estreiteza da rua.

O terreno junto ao hotel Avenida pode também ser vendido para a construção dum edificio só para lojas, visto não ter largura para andares.

Ficaria ali muito bem um edificio como o do Café Oceano, da Figueira. Assim se iria embelesando a Avenida Navarro, que n'aquele ponto tem uma apparencia mesquinha pela pobreza das ruas e predios que lhe ficam em frente.

ELEIÇÕES

CANDIDATURAS...

No circulo de Coimbra, como se sabe, ha duas vagas de deputados a preencher nas proximas eleições supplementares.

São, pois, dois deputados a eleger; quem possam vir a ser, de verdade e em definitivo, é que ainda a ninguem é licito affirmá-lo, por quanto só as urnas o dirão e estas ainda não falaram.

Todavia, parece cada vez mais radicada a ideia de fazer eleger o sr. dr. José d'Alpoim, que tem as sympathias gerais de todas as classes, sem distincção de partidos, e a estima entusiastica de toda a cidade, como, presentemente, nenhum outro nome a consegue ter.

E' tão forte essa ideia, tão radicada ella está no espirito publico que nenhum partido a tenta sequer ao de leve contrariar.

Afirma-se mesmo que o partido evolucionista, procurando o melhor possível interpretar o sentir da cidade, incluirá na sua lista o nome do sr. dr. José d'Alpoim, ao lado do sr. dr. Francisco Fernandes Costa.

Ora, se os evolucionistas assim procederem, como geralmente se creê, não serão com certeza os democraticos que combaterão o nome de sua ex.ª; muito pelo contrario, dar-lhe-ão também da melhor vontade os seus votos, igualmente inspirados no sentir geral da população da cidade.

Sendo assim, e nada nós diz que assim não seja, o sr. dr. José d'Alpoim será eleito sem opposição.

Porém, alguém, aqui do lado, pergunta-nos:

— E já se sabe se s. ex.ª aceitará o mandato?

Ao nosso interlocutor, respondemos:

— O sr. dr. José d'Alpoim, ao terminar a sua brilhantissima conferencia, ainda ha dias realisaada no teatro Avenida, declarou muito clara e categoricamente, — e sem restricções — que ficava incondicionalmente ao dispor da cidade para tudo o que fosse preciso fazer em prol da defesa da sua justa causa.

Sim, s. ex.ª não fez restricções, e não as fez porque o seu muito amor a Coimbra aconselhou-o que as não fizesse.

A cidade é que cumpre dizer bem clara e sinceramente se julga indispensavel conferir-lhe esse honroso mandato. Só depois s. ex.ª se decidirá, mas estamos certos que s. ex.ª não se recusará a dar á nossa causa todo o valor do seu grande talento parlamentar, toda a ardencia e dedicacão da sua grande fé nos progressos e futuro de Coimbra.

De politica, porém, é que s. ex.ª não quer ouvir falar.

Trabalhará por nós, sim, mas fora de todos os campos politicos.

Assim o compreendemos e estamos absolutamente certos de que não erramos.

Mas... se não somos bem claros, continuaremos.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Coronel de artilharia, sr. Rocha Dantas, incapaz de todo o serviço; tenente de infantaria 23, sr. Manuel

Moraire, 40 dias de licença; alferes de infantaria 35, sr. Tudela de Vasconcelos, 30 dias de licença.
Inspecionou também 12 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo serviço 3, arbitradas licenças a 6, e mandadas continuar em tratamento 3.

Uma opinião autorizada

Um francês illustre diz de sua justiça á *Gazeta de Coimbra*, acerca da causa desta cidade.

Esteve ha dias nesta cidade Mr. René V. Ferran, doutor em sciencias fisico-quimicas, proprietario duma importante fabrica de productos quimicos em Leão e engenheiro distinctissimo, que ficou maravilhado com o que viu nesta poetica terra.

Abordado acerca da Universidade e de Coimbra como centro estudioso, o nosso illustre visitante verdadeiramente maravilhado fez as declarações que passamos a transcrever, que é mais uma prova irrefutavel da justiça que assiste á cidade nas suas reclamações:

Coimbra é na realidade uma cidade encantadora. Os seus passeios e os Jardins Botânico e de Santa Cruz são logares magnificos que convidam á meditação. Aqui não ha o bulicio dos grandes centros, os divertimentos que são prejudiciais são para o estudante. O socego é tal que eu chego a ter-lhe inveja.

Se Lião assim fosse, Lião seria um notavel centro universitario dos primeiros, senão o primeiro.

Os edificios da Universidade são como poucos tenho visto na Europa.

Nem os melhores edificios universitarios da França, mesmo os modernos, lhe são comparaveis. Heidelberg, uma das melhores universidades da Alemanha, não tem assim uns edificios.

Vamos registando opiniões autorizadas como esta, já que os nossos não querem fazer justiça á velha Universidade de Coimbra.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ha dez dias que se declarou doença perigosa no sr. Presidente da Republica.

Teem-lhe sido feitas diversas conferencias medicas, dando o estado do illustre enfermo como muitissimo grave.

Fazemos votos sinceros pelas rapidas melhoras do venerando Chefe do Estado.

Mã ideia

Diz-se por aí que a Commissão Municipal Administrativa projecta vender terrenos para *chalets* em volta do parque de Santa Cruz.

Contra semelhante ideia protestamos e protestaremos sempre.

Seria estragar aqnele belo sitio rodeando-o de trazeiras de predios que devassariam o parque.

Imagine-se como aquilo ficaria, sendo o parque cercado de quintais com as suas competentes capoeiras e mais accessorios!

Nem sequer admitimos que em tal se pense.

A Camara tem muitos terrenos para vender, sem prejuizo antes com conveniencia do publico.

Santo Antonio dos Olivais

Consta nos que em Santo Antonio dos Olivais se encontra arrombada a porta de uma das capelas laterais da escada que dá acesso para a igreja parochial, estando portanto exposta a ser destruida por qualquer individuo mal intencionado que por ali passe.

E' bom que a junta de parochia ou quem tem obrigação de velar pela conservação daquellas capelas mande concertar a alludida porta para evitar que tenhamos de registar algum acto de vandalismo.

Tribunal do Comercio

Em sua sessão de ontem o juri commercial julgou os processos seguintes:

Embargos á falencia aberta a requerimento de Manuel Julio Gonçalves, contra Bruno Gonzalez. Foram julga-

NOTAS LIGEIRAS

Lia-se ha dias na nossa folha uma noticia que dizia assim: « Num calabouco da 1.ª esquadra policial está ha dez dias retido um pobre louco que, dia e noite, empoleirado nas grades da prisão », etc.

Actualmente, que o progresso de todos os ramos de actividade procura dar ao homem o maior numero de comodidades, aumentando constantemente o bem estar social, é desanimador, é triste registar factos desta ordem.

A maior parte dos países civilizados, onde os problemas sociais são estudados com interesse, tem para os loucos casas apropriadas e hospitais onde estes doentes encontram os cuidados e atenções que a sua enfermidade exige.

Em Portugal o numero destes estabelecimentos de assistência publica é nulo, comparativamente com o numero de doentes desta especie. E por isso, quando apparece um louco é encerrado numa prisão e aí permanece ao abandono até que haja nos hospitais de alienados logar para lá ser internado.

Detido durante largos meses num calabouco infecto, o desgraçado estorce-se em convulsões de dor e a sua doença agrava-se dia a dia.

Hoje dois problemas existem cuja solução se impõe como uma necessidade imperiosa e inadiável: o problema da assistência publica e o da criação dos institutos de correcção.

Um país, como o nosso, oferece aos seus visitantes o doloroso espectáculo de uma sociedade atarraxada, uma sociedade onde não são ainda conhecidos todos os benefícios da civilização contemporânea.

A sociedade portuguesa necessita de um forte cauterio applicado a todas as suas chagas, desde o analfabetismo até aos desmandos dos nossos tresloucados politicos. São muitos os problemas a resolver e alguns deles de solução bem difficil.

Mas um esforço perseverante vencerá todos os obstáculos.

Extingam-se, portanto, lentamente mas gradualmente, os diversos factores de decadencia moral e material e a nossa sociedade conseguirá ainda resurgir.

Mas se os poderes constituídos continuarem a votar ao esquecimento estes e outros graves problemas sociais, Portugal não poderá nunca voltar a ter aquella forte unidade e coesão que torna grandes as nações pequenas.

E o futuro da patria não poderá ser desafogado e livre, enquanto a organização social actual não for profundamente modificada.

NEVES RODRIGUES.

A antropologia em Portugal

O distinctissimo professor da Cadeira de Antropologia da Universidade de Coimbra, sr. dr. Eusebio Tamagnini, dirigiu ao Diario de Noticias uma carta que foi publicada no dia 2 do corrente, desmentindo algumas afirmações feitas pelo sr. dr. Bettencourt Ferreira numa das ultimas sessões da Academia de ciencias de Portugal.

Disse o sr. Bettencourt Ferreira que na cadeira de Antropologia de Coimbra se faz o estudo sob o ponto de vista doutrinário independentemente das applicações que ella passa ter e que interessam á sociedade, por exemplo, as suas applicações á criminologia.

Nada ha de mais inexacto. Em primeiro logar, no Laboratorio e Museu Antropologicos da Universidade de Coimbra funcionam varios cursos com pontos de vista muito diferentes. E' assim que, a par dum curso actual de Antropologia zoologica e etnologica, se professa lá, ha bastantes anos, á Antropologia criminal, em cursos semestrais, e no decurso do ano lectivo corrente se iniciou um curso de Etnologia e se organisa o programa de um curso de Etnographia colonial.

Depois, basta examinar o programa do curso de antropologia criminal para se reconhecer o interesse e a dedicacão que tem merecido ao actual professor as applicações da sciencia antropologica ás questões de criminologia.

Nesta altura é transcrita o extenso programa de curso livre de antropologia criminal, que f. i. dado no 1.º semestre deste ano e o programa de antropologia relativa aos problemas sociais.

Diz o sr. dr. Eusebio Tamagnini:

« A ignorancia manifestada pelo sr. dr. Bettencourt Ferreira, a respeito do que se ensina na Universidade de Coimbra, não me causa espanto; é pecha antiga a que já estamos habituados. O que porem irrita é a forma como se insinua que « nas outras faculdades recentemente criadas pela lei universitaria, foram estabelecidos cursos de antropologia que tem uma orientacão diversa da de Coimbra », quando na realidade a organisação das tres universidades é identica.

E, o que ainda é mais curioso é que, tendo sido o actual professor de antropologia da Universidade de Coimbra quem propoz a criação dos postos de antropometria criminal nos laborato-

rios antropologicos das faculdades de ciencias — naturalmente porque a orientacão do seu ensino assim o exigia — venha o sr. dr. Bettencourt Ferreira dizer que, « pelo facto de se não achar convenientemente organisação tal ensino em Lisboa », « analogamente succede em Coimbra ». E' o cumulo!

E tambem é interessante que tendo s. ex.º feito referencias especiais á tanta gente que neste país, bem ou mal, se tem occupado da antropologia, não citasse, exceptuando Costa Ferreira, tantos outros que em Coimbra algum trabalho tem consagrado a tal sciencia.

E' assim que se faz a historia! Pelo mesmo corraio remeto ao ex.º secretario da Academia de Ciencias de Portugal um exemplar dos trabalhos publicados e dos programas dos diferentes cursos professados no Laboratorio Antropologico, bem como um modelo dos impressos e carteiros de identidade usados no posto antropometrico da Universidade de Coimbra, que espero terá a amabilidade de sujeitar á apreciação da illustre academia. »

Chama-se a isto dar uma ensaboadela mestra no sr. Bettencourt Ferreira, quem não aproveitou a lição que lhe deu ha tempo o illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Julio Henriques.

O tal sr. Bettencourt quer continuar a mostrar-se um cruel inimigo da Universidade de Coimbra e para isso afirma inexactidões que ficam mal a qualquer individuo, muito principalmente a um homem de sciencia.

Era bem melhor vir até Coimbra ver o que por cá ha dentro da Universidade e depois fazer justiça, a quem a tem e merece.

Ninguem lhes pede favores. Basta que se diga a verdade.

FERNANDO LOPES
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

Ecos da sociedade

DOENTES — Tem obtido sensiveis melhoras o nosso querido e respeitavel amigo sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

— Tem estado doente o sr. José Francisco Chim.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Praticantes de finanças

A direcção geral das contribuições e impostos expediu uma circular aos inspectores de finanças, determinando que os individuos classificados no ultimo curso para praticantes das inspecções de finanças que não tem vaga por enquanto e desejem praticar gratuitamente, a fim de se instruirem no serviço, possam ser admitidos nas inspecções que lhes convenham, sem direito a remuneração de especie alguma, sendo lhes no entanto contado o tempo de serviço que prestarem nessas condições, para os efeitos do disposto no n.º 1.º do § 2.º do artigo 17.º do decreto com força de lei de 26 de Maio de 1911.

A não ser que o chicote o faça baquear no solo quente daquela colonia... Experimento, sr. Capela! Faça esse pequeno sacrificio em prol da defesa duma coisa que até agora não tem a menor defesa. Agradeço-lhe, Sr. Director, a publicação desta lição de moral creia-me — do V. etc. — Jeronimo Paiva de Carvalho — Antigo curador de Serviaes no Principe.

O tempo e a agricultura

Pampilhosa da Serra, 2-8 913. — Desde o dia 25 de julho a temperatura tem sido muito mais suave, mas os estragos produzidos pelo calor que quasi nos sufocava, são irreparaveis.

Os cereais vendem-se aqui por um preço, como parece não haver memoria! — C.

Pela Universidade

Por ter de se ausentar de Coimbra o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, vice reitor da Universidade, assumiu interinamente a reitoria daquêlê estabelecimento o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Esta interinidade dura até ao dia 17 do corrente, em que toma posse do logar de reitor o sr. dr. Guilherme Alves Moreira, ha pouco nomeado.

Terminaram na segunda-feira os actos desta epoca.

Comissario de policia

Em virtude de se ter averiguado que o sr. Florio Henriques nenhuma responsabilidade teve nos acontecimentos que se deram nesta cidade, em maio ultimo, o sr. ministro do interior ordenou que s. ex.º fosse convidado a retomar o seu logar, o que fez na passada segunda-feira.

Para reabilitar as forças

Não deve empregar-se outro produto que não seja a Carne Liquida do Dr. Valdes Garcia, se se quiser obter um resultado rapido e eficaz.

A chamada escravatura nas colonias portuguesas ou a mão d'obra de S. Tomé

DESFAZENDO UM EQUIVOCO

A proposta dum artigo subordnado a esta epigrafe que publicamos em Maio do ano corrente e assinado pelo nosso colaborador A. A. da Capela e Silva, recebemos uma carta do sr. J. Paiva de Carvalho que, baseado não sabemos em que, se considera visado nesse artigo.

Nelê não se encontra a mais leve referencia a individuos, parecendo-nos, portanto, haver qualquer equivoco da parte do sr. Paiva para nos dirigir a missiva estranha a que nos referimos. Nem Capela e Silva era capaz de ser menos correcto para quem quer que fosse, nem esta folha está habituada a deixar de se lo tamb. m. Publicamos, no entanto, a carta e pedimos ao sr. Paiva a finés de ler o artigo em questão, pois queremos bem que o não leu ainda. De contrario seria um tremendo disparate a carta que se segue:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra — Só agora tive conhecimento de que o sr. Capela pretendeu, em tempo, criticar a minha autoria do folheto Alma Negra nas columnas do seu considerado jornal. Por essa razão, só agora respondo, nos devidos termos, á homilia do sr. Capela, com a certésa de que esta resposta será publicada no mesmo logar da offensa.

Eu tenho um grave defeito na minha vida. Esse defeito consiste em olhar a serio, e com ares paternas, as homilias de qualquer sr. Capela que pretenda fazer espirito á sombra do nome alheio.

E, como assim é, encontro-me disposto a dizer ao sr. Capela que não sabe nada, mesmo nada, do que se passa em S. Tomé, a não ser a visão de daquela colonia africana teve quando um dia trepou dois a dois os degraus da torre da Universidade e espiou o seu olhar d'agua pelo horizonte distante!

Porque se o sr. Capela tivesse visto S. Tomé não vinha para a Gazeta de Coimbra escrever, fosse o que fosse, sobre o folheto Alma Negra. E' preciso que saiba que eu não escrevi o citado folheto, mas que perliho todo o seu conteúdo porque não representa a decima milésima parte do meu conhecimento visual e documental sobre a questão dos serviaes.

O sr. Capela sabe o que é um servial contratado de S. Tomé?

Analiso por ventura, de visu as condições de vida desse proletario, estudo com critério são o ambiente que lá se vive e compreendo como aquella vida de servial representa ao vivo a imagem dantesca dum inferno tirano? Eu podia contar-lhe centenas de casos typicos, com relação de nomes e logares, que demonstrariam plenamente a existencia de abusos gravissimos em S. Tomé, abusos que as leis não conseguem evitar porque, por maior que s'ja a fiscalisação das autoridades competentes, muitos crimes passam livremente nas dobras da rede legal.

Não quero enfiar o sr. Capela, nem fazer espirito, demonstrando ao publico que o leu quanto s. ex.º errou quando se referiu a uma questão para si completamente desconhecida. E para terminar proponho ao sr. Capela uma ideia pratica. Estou pronto a pagar-lhe a passagem em 2.ª classe para Benguela, desde que se faça negro, com a condição de se apresentar com carta minha ao meu ex-colega daquela terra a fim de ser contratado para S. Tomé como servial por um ano!

E quanto basta. Tenho a certésa de que o sr. Capela, findo esse prazo, e no seu regresso a Portugal, escreverá cem mil Almas Negras!

Por tal preço, chega a monopolisar-se a industria... com certeza. Vá-nos iludindo, por consequencia, o sr. Paiva que sabe disso e permita-me que lhe agradeça, reconhecido, a generosidade do seu coração. Mas, não vale a pena queixar-se de quem se dispensa de critica-lo ou de lhe fazer referencias.

Procure, pois, compreender o artigo que motivou este banal incidente e terá conseguido convencer-se de que era precisamente o sr. Paiva quem não sabia nada, mesmo nada, com relação ao assunto desse artigo, porque, se o soubesse, seria tambem o Senhor quem não viria para esta folha escrever fosse o que fosse a meu respeito.

Defenda-se, portanto, e defenda-se bem dos que o atacam, pois folgaremo muito com a sua defesa categorica, mas deixe em paz quem não se intromete com a sua pessoa e não quer gastar tempo a tratar de si.

E' isto; mais nada. E, para concluir, devo dizer, ainda, que não são disparatados conceitos ou pueris arremetidas de qualquer Senhor Jeronimo Paiva que conseguirão abalar-me a serenidade necessaria para exprimir quaisquer sentimentos com a independencia e a lealdade que usei sempre.

Para moralidade... e correcção é já bastante, creio eu. Por aqui me quedo, pois, sempre bem humorado, « a espreitar os meus olhares d'agua pelo horizonte distante »... onde se debatem pretenções ridiculas que eu fito com paternal sorriso.

Agosto de 1913. A. A. DA CAPELA E SILVA.

Abuso de confiança

Por ter abusado da confiança do industrial desta cidade sr. José Pinto de Matos, foi preso e enviado para uizo Manuel Cardoso, tambem conhecido por Manuel Cachopo, engraxador, morador na Rua Fernandes Tomás.

Tendo lhe o sr. Pinto de Matos entregue umas contas para receber, na importancia de 78\$70, cobrou-a toda gastando-a em seu proveito.

Excursão de estudo

Entre os alunos da Escola Industrial Brotero está despertando entusiasmo a excursão de estudo que se deve realizar no proximo dia 10. A inscriçã para este passeio está aberta todos os dias ás 12 horas nas oficinas de serralheiro da mesma Escola, até sexta feira. Os alunos serão acompanhados pelo sr. António Augusto Gonçalves.

S. Ex.º chegou á visível conclusão de que eu pretendi criticar a sua autoria do folheto Alma Negra?!

Decididamente, é preciso ter-se uma fraquissima noção do que se passa neste mundo ou, então, possuir-se uma faculdade comprehensiva muito anormalizada para descobrir, tão magicamente, tão insanamente, num artigo que nada tem que ver, absolutamente nada, com a pessoa de S. Ex.º, uma critica imaginaria que tanto o faz indignar!

Lemos agora o artigo e nada vimos que brigue, de leve ao menos, com o mencionado cavalheiro. E' que a nossa intuição não é tão esperta como a sua.

Mas, quereria o sr. Paiva afirmar, apenas, que eu nada sei, mesmo nada, do que se passa em S. Tomé? Não ofende, com isso, a minha vaidadesinha que consistiu sempre, e unicamente, em instruir-me, sem licença mesmo dos protetosos sabios das questões de S. Tomé.

Se, ainã, não leu, como parece, o artigo que tanto prima em chamar homilia ou se o leu muito á pressinha, leia o agora serenamente, com são critério, analise-o, procure comprehend-lo e verá que não me permitiu mostrar sciencia a respeito de S. Tomé nem criticar ou molestar nenhum sr. J. Paiva de Carvalho!

Diz-me, depois, que não escreveu o folheto Alma Negra.

E' espantoso!

Mas, quando disse eu o contrario? Que me interessará, a mim, a paternidade de tal peça? Basta-me conhecer a sua essencia...

Perfiha, no entanto — diz — todo o seu conteúdo, por que é infinitamente pouco em comparação da sciencia visual e documental de S. Ex.º acerca dos serviaes.

Mas que teremos nós com tudo isso?!

Que lhe preste! Não quer o sr. Paiva enfadar-me, demonstrando ao publico o quanto erre. Porque o não faz? Seria o melhor obsequio que poderia dispensar-me.

Que o sr. Paiva errou o alvo, isso estamos nós vendo! O que mais me agrava, afinal, em todo esse inexplicavel conjunto de vocabulos que o sr. Paiva tão desastrosamente mobilizou foi a risonha perspectiva duma passeata até Benguela, em 2.ª classe, sem gastar um centavo! Hemos convir que era magnifico!

As condições, porém, em que é permitido estudar de visu a questão dos serviaes parece-me que, apenas, convirão ao sr. Paiva... Então, só quem experimentar os agudos golpes do Knut siberiano, perdão, do chicote negro é que pode ficar habilitado a escrever Almas Negras?!

Muito me conta. Por tal preço, chega a monopolisar-se a industria... com certeza. Vá-nos iludindo, por consequencia, o sr. Paiva que sabe disso e permita-me que lhe agradeça, reconhecido, a generosidade do seu coração. Mas, não vale a pena queixar-se de quem se dispensa de critica-lo ou de lhe fazer referencias.

Procure, pois, compreender o artigo que motivou este banal incidente e terá conseguido convencer-se de que era precisamente o sr. Paiva quem não sabia nada, mesmo nada, com relação ao assunto desse artigo, porque, se o soubesse, seria tambem o Senhor quem não viria para esta folha escrever fosse o que fosse a meu respeito.

Defenda-se, portanto, e defenda-se bem dos que o atacam, pois folgaremo muito com a sua defesa categorica, mas deixe em paz quem não se intromete com a sua pessoa e não quer gastar tempo a tratar de si.

E' isto; mais nada. E, para concluir, devo dizer, ainda, que não são disparatados conceitos ou pueris arremetidas de qualquer Senhor Jeronimo Paiva que conseguirão abalar-me a serenidade necessaria para exprimir quaisquer sentimentos com a independencia e a lealdade que usei sempre.

Para moralidade... e correcção é já bastante, creio eu. Por aqui me quedo, pois, sempre bem humorado, « a espreitar os meus olhares d'agua pelo horizonte distante »... onde se debatem pretenções ridiculas que eu fito com paternal sorriso.

Agosto de 1913. A. A. DA CAPELA E SILVA.

Excursão de estudo

Entre os alunos da Escola Industrial Brotero está despertando entusiasmo a excursão de estudo que se deve realizar no proximo dia 10. A inscriçã para este passeio está aberta todos os dias ás 12 horas nas oficinas de serralheiro da mesma Escola, até sexta feira. Os alunos serão acompanhados pelo sr. António Augusto Gonçalves.

A RECEITA
mais simples e facil
para ler nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

DEDICAÇÃO
Palavras de Madame Necker de Saussure:
« Sem a predisposição para nos dedicarmos, não existe a beleza moral. Consta alguma de nobre e de grande é possível existir neste mundo sem o sentimento poderoso que rouba o homem a si proprio, o transporta todo inteiro a um objecto digno dele e que, tornando-o superior aos timidos instintos da natureza, parece afastar para longe os limites impostos á humanidade.
« Quando este principio vivo, expansivo da beleza moral vem a faltar, só fica no homem um merito seco, uma regularidade fria e compassada que prova de peníveis esforços para o cumprimento de um dever que pouco nos interessa.
« A dedicacão pode existir sem um objecto definido, sem se especializar ou concretizar em tal ou tal obra, sem que por isso deixe de ser tão real e tão eficaz como aquella que se especialisa.
Pertence a este genero a prova de abnegação dada ha pouco nos Açores e de que se fez eco o Imparcial, da Praia da Victoria.
E' o caso que uma mulher fora para o hospital dos Lazaros, daquela vila, para tratar tres doentes perigosamente atacados de doença imensamente contagiosa.
Outra, do Cabo da Praia, esquivara na casa de isolamento a tratar de duas creanças dadas como suspeitas.
Nenhuma delas serviu por dedicacão, advertindo que a primeira teve de separar-se de um filho de nove anos, e a segunda do marido.
Tão pouco foram levadas a esse comovedo acto de abnegação em consequencia de promessa que houvessem feito. Nada influíu nelas que não fosse um louvavel e não muito vulgar impulso de dedicacão pelo proximo.
E' lamentavel não se saberem os nomes delas, nem existirem entre nós premios de virtude.
Por enquanto premia-se apenas quem corre muito, quem canta ou baila com perfeição e quem estrophia muitas aves nos concursos de Tiro aos pombos...
LUÍZ LEITÃO.

Os Perigos da Anemia

A anemia é sempre uma doença perigosa. Não só é a causa de incomodos tão penosos como variados, mas abre ainda a porta a todas as outras doenças, incluindo a tísica. O empobrecimento do sangue, a perda progressiva das forças faz correr aos anemicos os maiores perigos, e é principalmente aos jovens pacientes, crianças ou adolescentes de ambos os sexos, que esses perigos se tornam mais temiveis ainda. Entretanto, é felizmente cousa bem facil colcar esses entes queridos ao abrigo de tais perigos e riscos: basta enriquecer-lhes o sangue, dando-lhes as Pilulas Pink, e estas Pilulas Pink, regenerando-lhes o sangue demasiado pobre, restaurar-lhes-bão as forças, e não tardarão a livral-os das garras da anemia.



Foi, dando a seu sobrinho as Pilulas Pink, que a sr.ª D. Maria Emilia do Nascimento, residente em Lisboa, na rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 38, rez-do chão, conseguiu curar esse menino. Recomendamos o mesmo tratamento a todos os pais que tiverem filhos debéis e enfermicos.

Meu sobrinho, Joaquim do Nascimento, — escreve-nos a referida senhora — estava muito anemico.

A doença tornara-o pallido e enfadado, e apesar de todos os fortificantes que eu lhe havia feito tomar, o seu estado não melhorava. Não havia meio de o obrigar a comer, nunca tinha appetite, nem vontade de brincar ou de correr, como as demais creanças da mesma idade.

Não sabia já o que havia de fazer para lhe restituir a saude e alegria. Foram as Pilulas Pink que o curaram. Se hoje tenho a grande alegria de ver este querido menino forte e cheio de saude, declaro a V. que ás suas excelentes Pilulas devo tão feliz resultado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bast. & C.ª Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 3, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Exame

Fez exame do 1.º grau o menino Antonio de Freitas Campos, estremecido filho do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos, e distincto aluno do considerado Colegio Lusitano. A intelligente creança e a seus pais as nossas felicitações.